Frota &Cia

GUIA 2022 LUBRIFICANTES

ANO XXIX | ED. 239 | SETEMBRO DE 2022 | R$ 15,00 | WWW.FROTACIA.COM.BR

Panorama 2022/2023
Mercado de Lubrificantes
para Veículos Comerciais

AVANÇO MODERADO

Fabricantes de lubrificantes para veículos comerciais comemoram a recuperação do mercado, apesar do aumento de custos e os problemas na cadeia de abastecimento

1977-2022
BRASPRESS
45
ANOS

Qualidade, Infraestrutura e Segurança.

A frota mais jovem do Brasil

Gerenciamento de riscos

Conectividade integrada

Maior sistema automatizado da América Latina

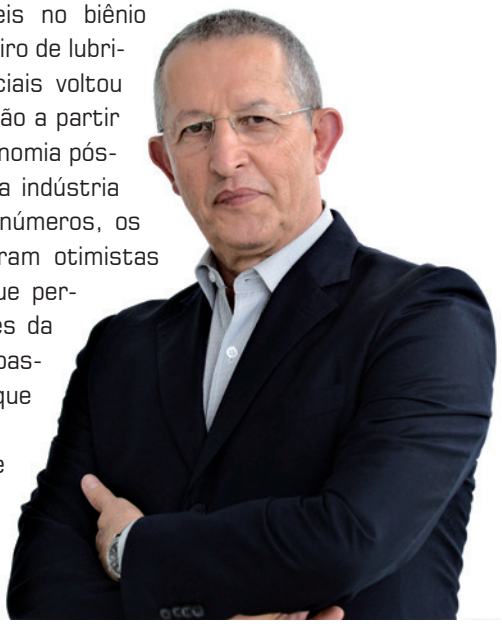
Modernas filiais em todo o Brasil

BRASPRESS®

www.braspress.com

Dupla finalidade

Depois de vivenciar dias difíceis no biênio 2019/2020, o mercado brasileiro de lubrificantes para veículos comerciais voltou a mostrar sinais de recuperação a partir de 2021, refletindo a retomada da economia pós-pandemia e o aumento das vendas da indústria automotiva. Mesmo sem apresentar números, os fabricantes de lubrificantes se mostram otimistas com a volta do crescimento, ainda que persistam a falta de insumos decorrentes da desorganização da cadeia mundial de abastecimento e os aumentos de preços que impactam os custos de produção.



José Augusto Ferraz
Diretor de Redação

É o que mostra essa edição de **Frota&Cia**, que traz o Panorama 2022/2023 do Mercado de Lubrificantes para Veículos Comerciais, através de depoimentos de importantes players que atuam no segmento. Além de revelar o comportamento do setor no ano em curso e as projeções para o ano que vem, a publicação ainda discute temas da atualidade como a futura norma de emissões Proconve P-8 e o avanço da eletromobilidade no transporte comercial de cargas e passageiros.

No esforço de tornar a edição ainda mais atrativa, **Frota&Cia** traz o mais completo guia de lubrificantes para veículos comerciais disponível no país, na forma das fichas técnicas de exatos 78 óleos para motores diesel. A informação também está disponível no site da publicação em formato interativo, que possibilita ao leitor comparar os diferentes produtos.

Publicados há exatos 16 anos, tanto o Guia quanto o Panorama atendem a uma dupla finalidade. Primeiro, por colaborar para o desenvolvimento da indústria do transporte em nosso país, ao oferecer conteúdo relevante e de utilidade para a atividade. E, depois, por servir aos fabricantes de lubrificantes como instrumento de divulgação de suas marcas e rótulos, com a credibilidade de **Frota&Cia**. A todos que prestigiam essa iniciativa, sejam leitores ou anunciantes, deixo aqui registrado meus agradecimentos.

Frota&Cia
Transporte & Logística • Cargas & Passageiros

DIRETORIA - Diretores
José Augusto Ferraz
Solange Sebrian

REDAÇÃO
Diretor de Redação e Jornalista Responsável
José Augusto Ferraz (MTB 12.035)
joseferraz@frotacia.com.br

FROTA&Cia On Line
Priscila Ferreira
priscila.ferreira@frotacia.com.br
Victor Fagarassi
victor.fagarassi@frotacia.com.br

ARTE – Editor
Sandro Mantovani (MTB 29.530/SP)
smantova@uol.com.br

COMERCIAL – Diretora
Solange Sebrian
solange@frotacia.com.br

CIRCULAÇÃO
Assistente
Vanuza Amorim
vanuza.amorim@frotacia.com.br

ADMINISTRAÇÃO
Gerente
Edna Amorim
edna@frotacia.com.br

Distribuição
Enviada para mais de 15 mil leitores por e-mail marketing, além da divulgação no portal e nas redes sociais

Assinaturas e Alterações de Dados Cadastrais
Serviço de Atendimento ao Assinante
Fone/Fax: (0**11) 2592-7000
E-mail: circulacao@frotacia.com.br
ASSINATURA: R$ 150,00 (12 edições)
Preço do Exemplar Avulso: R$ 15,00

REDAÇÃO, PUBLICIDADE, CIRCULAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Tagipuru, 234 – conj. 85
Barra Funda – 01156-900
São Paulo – Brasil
Fone: +55 11 2592-7000
Home page: www.frotacia.com.br

FROTA&Cia é uma publicação da SF Comunicação e Eventos Eireli, de circulação nacional e periodicidade mensal, enviada a proprietários e executivos em cargos de direção, de empresas vinculadas ao transporte rodoviário de cargas e passageiros. Sua distribuição também abrange administradores de frotas de veículos comerciais, embarcadores de cargas ligados à indústria e ao comércio, além de executivos de empresas fornecedoras de produtos e serviços para a indústria do transporte. Direitos autorais reservados. É proibida a reprodução total ou parcial de textos e ilustrações integrantes tanto da versão impressa quanto virtual, sem a prévia autorização dos Editores. Matérias editoriais pagas não são aceitas e textos editoriais não tem qualquer vinculação com material publicitário. Conceitos expressos em artigos assinados e opiniões de entrevistados não são necessariamente os mesmos de FROTA&Cia.

Circulação – Setembro de 2022

Dispensada de emissão de documentos fiscais conforme Regime Especial Processo SF-04-908092/2002

INSPIRE CAMINHOS

Climatizador S8 INSPIRE

COM TECNOLOGIA BLUETOOTH

- Display com teclas touch e uma interface revolucionária
- Novo controle remoto de série
- Painel e moldura com design moderno e incomparável
- Conectividade Bluetooth para controle via smartphone
- Novos acabamentos
- Novos difusores que garantem maior fluxo de ar

Conheça nossa linha de produtos.

www.**resfriar**.com.br

resfriar
conforto • segurança • praticidade

PRODUTO FEITO NO BRASIL • GARANTIA NACIONAL •

INSPIRANDO CAMINHOS 25 ANOS

12 **CAMINHÕES**
JAC Motors apresenta seu primeiro caminhão médio 100% elétrico, que chega para concorrer com o Volkswagen e-Delivey na mesma faixa de preço

14 **PÓS VENDA**
Caminhões extrapesados Arocs na versão 8x4 mostram seus primeiros resultados na mineração e ganham a aprovação dos clientes como a Cattegran Granitos

16 **LOCAÇÃO**
VWCO anuncia a criação do VW Truck Rental em parceria com a VW Financial Service, para ofertar caminhões por meio do sistema de assinatura

18 **EMPRESAS**
Centro de Treinamento da Mercedes-Benz em Campinas (SP) comemora 40 anos de atividade e passa por uma ampla mudança voltada para a era digital

14 **PANORAMA 2022/2023 - MERCADO DE LUBRIFICANTES PARA VEÍCULOS COMERCIAIS**
A indústria de lubrificantes para linha pesada mostra os primeiros sinais de recuperação, depois da tormenta que assolou o setor em função da redução da atividade econômica no país, provocada pela pandemia.

26 **ENTREVISTA – DANILO SAD**
Gerente de Marketing e Estratégia da Vibra Lubrax

NOSSA CAPA

36 **ENTREVISTA – PABLO LUCHETTA**
Diretor Presidente da YPF Brasil

28 **ENTREVISTA – OSVANE LAZARONE**
Gerente Comercial da Usiquímica - Valvoline

30 **ENTREVISTA – ROBERTA TEIXEIRA**
Diretora de Tecnologia e Sustentabilidade de Iconic – Ipiranga/Texaco

32 **ENTREVISTA – LEONARDO URDANETA**
Engenheiro de Produto da Total Energies

35 **GUIA DE LUBRIFICANTES PARA VEÍCULOS COMERCIAIS**

48 **GUIA DE FORNECEDORES**

SEÇÕES

06 **TRANSPORTE ONLINE**

50 **PANORAMA**

E-SYZ VAI À CAMPO

O sistema de tração auxiliar elétrico e-Sys, desenvolvido pela Randon e empresas parceiras, iniciou uma nova etapa de desenvolvimento com a entrega técnica do primeiro semirreboque baú frigorífico equipado com essa tecnologia para a Transportadora Taborda. Nesta etapa, as equipes de engenharia e pesquisa irão monitorar o comportamento do produto em uso real pelas estradas do país e coletar dados de redução de consumo de combustível. O e-Sys atua como sistema auxiliar de recuperação de energia em descidas e frenagem, para ajudar na tração do veículo em subidas e ultrapassagens.

TOP FROTAS

A RX, promotora de eventos, traz para o Brasil mais uma experiência internacional para incrementar os negócios no mercado de frotas. Batizado de Top Frotas, a iniciativa busca promover um maior engajamento dos fabricantes com grandes frotistas. A primeira edição do evento está programada para os dias 17 a 19 de maio de 2023, no Sauípe Premium Brisa, Bahia. A RX espera reunir mais de 200 compradores qualificados e promover mais de 1.000 reuniões no período, que podem gerar mais de R$ 150 milhões em novos negócios.

APOSTA NO BRASIL

A Bridgestone Brasil anunciou que irá investir mais de R$ 270 milhões na modernização e expansão da sua fábrica em Camaçari (BA), além dos R$ 700 milhões já programadas desde 2021. "O investimento faz parte de nosso plano estratégico de crescimento sustentável no Brasil, focado no mercado de pneus premium e na produção de pneus para veículos mais sustentáveis e elétricos/híbridos, o que reforça nosso compromisso e a posição estratégica do país para os negócios globais da empresa", afirma Vicente Marino, Presidente da Bridgestone América Latina Sul.

VOLTA À NORMALIDADE

Depois de vivenciar um período de dificuldades, diante da incapacidade da fábrica de atender à demanda por caminhões por falta de componentes, a Scania comemora a retomada integral da produção. "Embora ainda persista uma certa instabilidade da cadeia de fornecedores voltamos a produzir com 100% da capacidade. Além de garantir as entregas programadas vamos antecipar alguns pedidos prometidos para novembro/dezembro. E até oferecer um volume extra de caminhões para vender até o final do ano", comenta Alex Nucci, diretor de Vendas de Soluções de Transporte da Scania no Brasil.

Mercedes-Benz Sprinter 25 anos

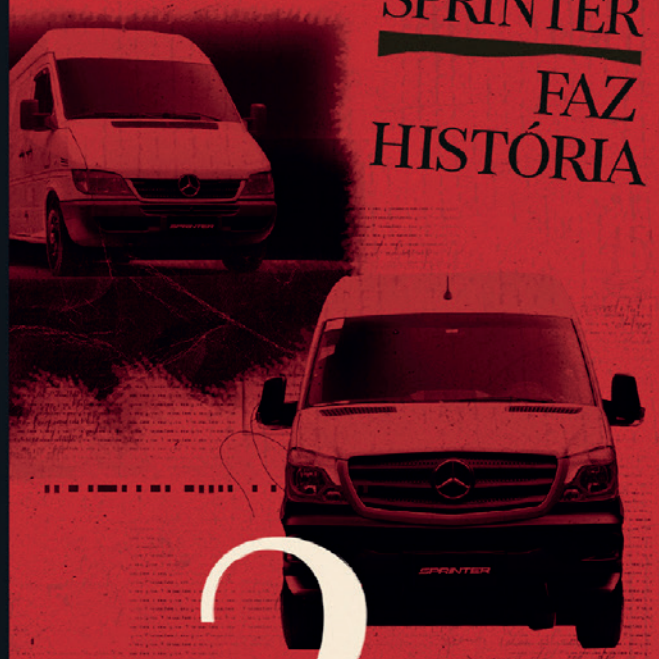
Carregue essa história.

A Sprinter é referência em inovação e tecnologia. Já rodou muito e continua rodando com o empreendedor brasileiro desde 1997. Uma parceria de sucesso, não importa o tamanho do negócio. Na Sprinter cabe tudo e tem espaço para muito mais.

Sprinter é Van. É Furgão. É Truck. É história.

Mercedes-Benz

DESDE 1997 A SPRINTER FAZ HISTÓRIA



25 ANOS.

SPRINTER

UMA HISTÓRIA MUITO BEM RODADA

MercedesBenzVansBR mbvansbr Mercedes-Benz Vans Brasil

CRC: 0800 970 9090 | vans.mercedes-benz.com.br | negocioscomsuavan.com.br

JUNTOS SALVAMOS VIDAS.

CAMINHÃO 4.0

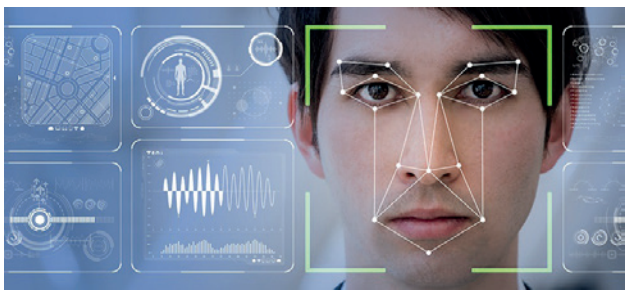
Uma parceria envolvendo a construtora Andrade Gutierrez, a Volvo e a ACR, possibilitou o lançamento de um caminhão não tripulado, para atuar em obras de maior risco no mercado de mineração e construção pesada. Batizado de 4.ZERO em alusão à engenharia do futuro, o veículo é operado remotamente a partir de sete câmeras veiculares, que transmitem imagens para uma central de operações. O 4.ZERO ainda permite a alternância entre os modos tripulado e não tripulado, sem a necessidade de adequações mecânicas. E é o único fornecido de fábrica já preparado para receber e atuar com sinais de rádio controle.

ESCOLA IVECO

A Iveco oficializou o projeto Escola Iveco de formação profissional, que oferece cursos profissionalizantes e técnicos voltados para o setor industrial. O empreendimento funciona no complexo fabril da empresa, localizado em Sete Lagoas (MG). Inicialmente, os cursos serão voltados ao atendimento do setor de montagem de motores, funilaria e pintura, entre outros. A empresa projeta formar cerca de 1.000 alunos ano e contratar ao menos 40% desses profissionais ao final do curso.

RECONHECIMENTO FACIAL

Um recurso bastante utilizado no sistema bancário começa a ganhar força no transporte de cargas, na tentativa de reduzir a incidência de roubos e as ações de quadrilhas organizadas. É o reconhecimento biométrico facial, que possibilita fazer a autenticação de identidade do motorista de forma ágil e confiável. "É um processo simples que depois de cadastrado dispensa o uso de senhas e códigos. Seu rosto é sua assinatura e garantia de segurança", comenta Michael Bogajo, Head de Risco e Prevenção à Fraude da Fretebras, em defesa da tecnologia.



CULPA DO DIESEL

Um levantamento da PRF (Polícia Rodoviária Federal) revelou que as autuações por desrespeito à Lei do Descanso aumentaram 218% no primeiro semestre deste ano. No período foram registradas 50.467 autuações, contra 15.825 ocorrências em igual período de 2021. Alysson Coimba, diretor científico da Associação Mineira de Medicina do Tráfego (Anmetra) atribui o fato à brutal elevação do preço do diesel nos últimos dois anos, de quase 90%. "Para compensar o reajuste os caminhoneiros estão tendo que trabalhar muito mais. O que não impacta não apenas a saúde da categoria, mas coloca em risco a integridade física de todos os demais usuários que circulam pelas vias".

NOVA LINHA LUBRAX TOP TURBO.

É LUBRAX PARA QUEM RODA O BRASIL INTEIRO.

A nova linha Lubrax Top Turbo tem mais tecnologia, nova embalagem, melhor custo-benefício e foi feita para você rodar muito mais.

Vai na **certeza** *de* **Lubrax.**

Acesse e conheça nossa linha completa.

Faça a sua troca de óleo na Rede Siga Bem.

REDE siga bem

LUBRAX

25 ANOS DA SPRINTER

A linha de utilitários Sprinter, produzida pela Mercedes-Benz, comemora 25 anos de lançamento no mercado brasileiro. Fabricada na Argentina, a Sprinter inaugurou no país o segmento de Large Vans, voltado para o atendimento do transporte de cargas e passageiros em operações urbanas, principalmente, que dispensam o uso de carteira profissional. "A Sprinter é um dos modelos da Mercedes-Benz mais próximos ao público brasileiro, participando de forma direta ou indireta da vida diária de toda a população do país", afirma Carlos Garcia, CEO e Presidente da Mercedes-Benz Cars & Vans Brasil.

CAMPUS DE INOVAÇÃO

A ID logistics Brasil inaugurou em sua sede em Jundiaí (SP) o Campus de Inovação, o primeiro fora da França. O centro vai funcionar como um incubador de projetos, servindo de laboratório para os desafios identificados localmente e a avaliação de soluções já implantadas em nível global. "O projeto global conta com o envolvimento de 21 líderes, distribuídos por todos os países em que a ID Logistics atua. No Brasil, temos mais de 150 projetos em andamento, e programas internos que buscam o engajamento de nossos colaboradores", explica Gilberto Lima, Diretor-Geral Adjunto e de Operações da operadora logística.

DUPLA DE PESO

Em franca expansão no Brasil, o mercado de locação de veículos comerciais ganha um novo competidor de peso. A Gerdau e Randon anunciaram a criação de uma joint venture para atuar no aluguel de veículos pesados. O investimento inicial é de R$ 250 milhões e cada grupo terá participação de 50% na nova empresa, cujo nome não foi revelado. O foco no primeiro momento serão as empresas de transportes e caminhoneiros autônomos. E o portfólio será constituído de caminhões e semirreboques e, mais para a frente, deverá incluir máquinas agrícolas e de construção.

SEMIRREBOQUE CANGURU

A Olivo Implementos Rodoviários apresentou o semirreboque Canguru 1+2, voltado para o transporte de grãos, minérios e fertilizantes. O produto tem PBTC de 43 toneladas, possui capacidade de carga volumétrica de 20 a 45 m³ e foi desenvolvido para ampliar a capacidade de carga rebocada do cavalo-mecânico 4X2. O Canguru sai de fábrica com suspensor no primeiro eixo e opcional no segundo eixo, além de dois eixos mecânicos em tandem e um distanciado auto direcional com manga e suspensão pneumática.

LOCAÇÃO EM ALTA

O ALUGUEL DE VEÍCULOS COMERCIAIS GANHA ESPAÇO NO MERCADO BRASILEIRO. E ESTIMULA EMPRESAS COMO A OURO VERDE A OFERECER SOLUÇÕES AJUSTADAS PARA CADA CLIENTE

Modalidade bastante comum em países da Europa e América do Norte, a locação de veículos comerciais incluindo caminhões, utilitários e até ônibus começa a ganhar espaço também no Brasil, por conta de suas inúmeras vantagens. Um estudo realizado pela ABLA, que reúne as locadoras de veículos, atesta o bom momento do setor. Cerca de 60% das empresas associadas admitiram que tem planos de ampliar suas frotas de aluguel em 2022, bem acima dos 46% registrados no ano anterior.

"A locação é uma ótima resposta quando se pensa no atual cenário econômico do país. Além dos juros altos pagos no financiamento, a compra de um veículo é um ativo imobilizado, que poderia render muito mais se os recursos fossem destinados a uma aplicação financeira", comenta Marluz Renato Cariani, head comercial de pesados da Ouro Verde, empresa que há mais de 50 anos atua no mercado de locação de frotas corporativas.

Marluz Cariani: locação é a opção mais vantajosa para o transportador

BENEFÍCIOS

Em adição ao comentário, Marluz lembra que a locação de veículos oferece vários benefícios ao cliente. A começar da agilidade na contratação e no uso do veículo, a dispensa da compra do bem, a flexibilidade na escolha do modelo, a eliminação de gastos com manutenção, seguro e documentação, entre outras vantagens.

Para tanto, acrescenta o executivo, a Ouro Verde oferece contratos com prazos flexíveis e tarifas ajustados para cada modelo de operação. E a possibilidade de aquisição da frota do cliente para fins de locação, liberando capital para investimento no próprio negócio."Sem contar o apoio de um time de especialistas na área de mobilidade, voltados para o segmento rodoviário, com o propósito de desenvolver a melhor solução de acordo com a necessidade do cliente, aliado à gestão da frota', ressalta Cariani.

MUDANÇA CULTURAL

A tendência do Asset As A Service (ativos como serviço) representa uma mudança cultural em expansão no mundo todo. Cada vez mais, as empresas estão percebendo que não precisam de grandes estruturas ou ativos. E o que importa realmente é a segurança de prestar um bom serviço.

Aumenta a disputa

JAC Motors mostra seu primeiro caminhão médio 100% elétrico, que chega para concorrer no mercado com o e-Delivery da Volkswagen, na mesma faixa de preço

Decorrido pouco menos de um mês desde o lançamento do furgão E-JV 5, a JAC Motors traz mais uma opção para o mercado brasileiro, que amplia o portfólio da marcano segmento de veículos elétricos. A novidade desta vez vem batizada de JAC E-JT 12,5, o primeiro caminhão médio da representante chinesa com propulsão 100% livre de emissões e preço inicial fixado em R$ 699 mil. O modelo vai disputar terreno com o e-Delivery, produzido pela Volkswagen, oferecido na mesma faixa de preço.

O lançamento atende a pedidos diretos de clientes identificados com a questão da sustentabilidade e a política de ESG, explica Sergio Habib, presidente do Grupo SHC e da JAC Motors Brasil. "São frotistas que haviam adquirido o

Caminhão JAC E-JT 12,5: 3º eixo instalado no Brasil e 12,5t de capacidade de carga

Interior do veículo conta com inúmeros itens de conforto e a autonomia alcança 150Km

modelo iEV1200T de 8,5 toneladas e, satisfeitos com seu rendimento, solicitaram à JAC uma opção de caminhão com PBT maior, afim de cumprir alguns roteiros logísticos que exigiam maior capacidade de carga".

TERCEIRO-EIXO

O executivo relata que o modelo importado da China ganhou um terceiro-eixo no Brasil, que elevou seu PBT para 12,5 toneladas, com carga útil de 12,5t. Equipado com bateria de fosfato de ferro-lítio de 107 kWh de capacidade máxima, o JAC E-JT 12,5 vem com motor elétrico que desenvolve 235 cv de potência e 1.050 Nm de torque máximo, associado a câmbio de duas marchas com acionamento automático.

O veículo conta também com inúmeros recursos tecnológicos, como o controle eletrônico de tração e estabilidade (TCS + ESC), o Auto Hold que auxilia em aclives e declives, freio de estacionamento eletrônico e o assistente de partida em rampa (Hill Assist). Entre os itens de conforto, o JAC E-JT 12,5vem com ar-condicionado digital, câmera panorâmica 360 graus, sensor de estacionamento traseiro, câmera de ré, DRL (luzes com LED diurno), vidros e trava das portas com acionamento elétrico, além de central multimídia com tela vertical de 12 polegadas.

TEMPO DE RECARGA

Segundo o importador, o E-JT 12,5 necessita de 13 horas para ter 100% de carga, se ligado a um carregador tipo wallbox (corrente AC), que libera 7 kWh. Ou 55 minutos, se equipado com interface CCS2 para receber carga rápida (corrente DC), de até 100 kWh.

Apesar do preço muito mais elevado na comparação com a versão a diesel, Sérgio Habib aposta no sucesso do lançamento do 11º veículo da JAC Motors, com base na preocupação ambiental que vem permeando muitas empresas nos dias atuais. "O setor de frotas enfrenta um enorme desafio, que é o atendimento às políticas de ESG das empresas contratantes, que querem que seus produtos sejam transportados de forma mais sustentável. E o JAC E-JT 12,5 é a resposta imediata para essa difícil equação", afirma com convicção.

Custo reduzido

Tão importante quanto a questão ambiental é o reduzido custo de manutenção do JAC E-JT 12,5, cerca de 50% inferior na comparação com os modelos similares a diesel. E, também, o custo por Km rodado, garante Sérgio Habib. "Com carga total de bateria, equivalente a 107 kWh, suficiente para rodar 150 Km, o caminhão vai gastar um total de R$ 69,55, ou R$ 0,46 por km rodado, aos preços atuais. Porém, se fosse um veículo a diesel, a conta saltaria para R$ 267,38 ou R$ 1,78 por Km rodado. Isso significa que o modelo da JAC economiza R$ 1,32 por km rodado somente no custo de combustível, na comparação com os concorrentes a diesel", calcula o empresário.

Frota de serviço da Cattegran: trabalho pesado 24 horas por dia

Aprovado pelo cliente

Os extrapesados Arocs na versão 8x4 da Mercedes-Benz mostram seus primeiros resultados na mineração, com ganhos de performance e economia

Decorrido pouco mais de sete meses desde as primeiras entregas ao mercado brasileiro, os caminhões extrapesados Arocs 8x4, fabricados pela Mercedes-Benz, mostram seus primeiros resultados junto aos clientes. E os efeitos da mudança de postura da marca, evidenciada de alguns anos para cá.

É o caso da Cattegran Granitos do Brasil, empresa capixaba instalada em Governador Lindenberg, que produz com exclusividade o granito Branco Siena, de largo consumo na construção civil. Em maio, a empresa recebeu os primeiros Arocs 8X4 para uso no transbordo de dejetos minerais da cava para os locais de descarte. Os caminhões operam em regime de 24hs versus 7 dias da semana, podem tracionar até 150 toneladas de carga e são equipados com básculas meia cana de 22 metros cúbicos. A frota da empresa soma 25 caminhões, 17 dos quais da marca Mercedes-Benz, incluindo os modelos Axor que cuidam da movimentação interna dos imensos 400 blocos de pedra. Além de outros três Actros rodoviários que levam o produto bruto para os clientes, que se ocupam do beneficiamento do material.

Em poucos meses de operação os novos Arocs vêm mostrando uma boa performance, como conta Renan Catelan Filho, CEO da Cattegran. "A redução no consumo de combustível já alcançou 15%, na comparação com o Actros 8x4 que trocamos nessa renovação de frota". O desempenho surpreen-

deu o empresário de forma positiva, assim como a velocidade operacional do Arocs, que saltou de 4 para 9 km/h, nas suas contas.

NOVOS PATAMARES

"O sucesso do Arocs nas severas operações da Cattegran reafirma que nosso gigante off-road está entregando o que foi prometido, especialmente economia e produtividade", ressalta Roberto Leoncini, vice-presidente de Vendas e Marketing Caminhões e Ônibus da Mercedes-Benz do Brasil. Segundo o executivo, o Arocs trouxe novos patamares de força, robustez e tecnologia para o mercado da mineração, a partir das demandas dos próprios clientes.

Renan Catelan Filho: satisfeito com o desempenho do Mercedes-Benz Arocs 8x4

A afirmação tem o aval de Renan Filho, ao admitir que o Arocs reúne todos os requisitos necessários para uma entrega eficiente, segura e com velocidade operacional surpreendente. "É um caminhão que trabalha em operações bem severas, devido ao peso elevado e o tamanho e formato dos blocos e dejetos do minério de granito. E também porque o veículo atua em terrenos muito íngremes, que chegam até 120 metros de profundidade".

SEGURANÇA EMBARCADA

Outro ponto bastante elogiado pelo CEO da Cattegran é a tecnologia de segurança embarcada no veículo, essencial nesse tipo de operação. Renan Filho enfatiza o sistema de freio eletrônico (EBS), a função Hold, além do freio de estacionamento eletrônico e o sistema de auxílio de partida em rampas. Destaque também para cabina do Arocs, bastante elogiada pelos motoristas, em função da ergonomia e a grande amplitude visual, que melhoram a produtividade e proporcionam melhor bem-estar.

Fora as virtudes do veículo, a decisão pela compra do Arocs foi motivada pela cesta de serviços oferecidos pela marca, com apoio da Vitória Diesel – representante da Mercedes-Benz na região - atesta Renan Filho. Para garantir que os veículos operem sem parar a Cattegran conta com um pacote de manutenção ajustado a seu tipo de operação, junto com o suporte avançado da revenda na sede do cliente. A opinião tem o aval do diretor de Peças e Serviços ao Cliente da Mercedes-Bem, Silvio Renan. "Subimos vários degraus na oferta de soluções focadas e atendimento vocacionado para operações fora de estrada, para garantir que os clientes alcancem mais disponibilidade com seus caminhões, mais produtividade e mais rentabilidade".

Atenção ampliada

O foco no negócio é resultado de uma política adotada pela montadora há menos de uma década, baseada no mantra "as estradas falam e a Mercedes-Benz ouve cada voz". "Nunca deixamos de olhar o transporte vocacionado, mas a prioridade se concentrava na construção civil, a cana-de-açúcar e o minério de ferro, sobretudo no eixo São Paulo/Minas Gerais. Com a chegada do Actros e agora do Arocs ampliamos nossa atenção para todos os setores do transporte, em nível nacional", ressalta Roberto Leoncini.

VWCO adere ao aluguel

Montadora anuncia a criação do VW TruckRental em parceria com a VW Financial Service, para ofertar caminhões através do sistema de assinatura, através das 150 revendas autorizadas

Ricardo Castellar (ACAV), Roberto Cortes e Rodrigo Capuruço: solução completa para o cliente, com uma única parcela

A Volkswagen Caminhões e Ônibus (VWCO) decidiu apostar em um novo mercado que começa a florescer no Brasil, de aluguel de caminhões através do sistema de assinaturas. Em parceria com a Volkswagen Financial Service (WWFS) e a LM Frotas a montadora anunciou a criação do VW TruckRental, uma nova opção de mobilidade para os clientes com benefícios exclusivos, que promete colaborar para a redução dos custos do transporte.

Oferta de soluções

"A locação é uma tendência que veio para ficar e deve ter uma participação significativa no mercado de caminhões nos próximos anos", atesta Roberto Cortês com convicção. A afirmação tem o aval de Ricardo Alouche, ao afirmar que VW RentalTruck não é um produto isolado ou apenas uma oportunidade de negócios. "Esse novo serviço vem se somar à oferta de soluções da marca, que já inclui o Volks Care, o Volks Green Line, o Volks Confia e a Plataforma RIO, entre outros", conclui o especialista.

Roberto Cortes, presidente e CEO da VWCO, explica que muitos transportadores, em função da pandemia, encontraram dificuldades de crédito para a compra de caminhões, estimulando a procura pelo sistema de locação. "O VW TruckRental chega com o propósito de reduzir os custos operacionais do transporte, e ainda facilitar a gestão da frota e a contratação do serviço, já que será ofertado pelas 150 lojas de nossa rede de concessionários autorizados".

O novo serviço poderá ser contratado de forma totalmente digital no site www.vwtruckrental.com.br ou na rede autorizada. O contrato pode ser de 36 ou 60 meses, dependendo do modelo do veículo e inclui a inclui a gestão de manutenções preventivas ou corretivas, seguro, sistema de telemetria RIO, gestão de multas, documentação, IPVA e a opção de carroceria carga seca ou baú.

DE LEVES A EXTRAPESADOS

"O projeto piloto vai ofertar um primeiro lote de 100 unidades, de leves a extrapesados, incluindo os caminhões mais licenciados da marca, como o VW Delivery Express e 11.180; VW Constellation 17.190 Robust, 24.280 e 25.460; e o VW Meteor 28.460", explica José Ricardo Alouche, vice-presidente de Vendas, Marketing e Pós-venda da VWCO, confiante no sucesso da empreitada.

Segundo Rodrigo Capuruço, CEO DA VW Financial Services, o VW RentalTruck reúne inúmeras vantagens. "É uma solução completa para o cliente, com uma única parcela. A locação dispensa a compra do veículo, assim como os gastos e cuidados com a manutenção, a gestão da frota e o financiamento do produto". Em adição, comenta o executivo, o cliente não tem qualquer preocupação com a documentação e o licenciamento, assim como os custos com o seguro e a venda do bem.

FENATRAN

23º SALÃO INTERNACIONAL DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA

NOVEMBRO
07 A 11 2022
SÃO PAULO EXPO

O credenciamento está aberto!

A **FENATRAN** figura entre as mais importantes feiras de transporte e logística do mundo e, a cada nova edição, apresenta ao mercado as principais novidades em produtos e serviços.

EXPERIÊNCIAS:

FENATRAN EXPERIENCE

ARENA DE **CONTEÚDO**

ESPAÇO: MOVIMAT – Salão Internacional da Logística Integrada

2022 é ano de FENATRAN!

Faça parte da maior comunidade de transporte de carga e logística da América Latina.

VOCÊ NA ROTA DOS **MELHORES NEGÓCIOS**

Credencie-se gratuitamente:
www.fenatran.com.br

Ou use o QR Code:

Apoio: ANFAVEA, Anfir – Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários, NTC, SETCESP

Organização e Promoção: RX

Ensino atualizado

Centro de Treinamento da Mercedes-Benz em Campinas comemora 40 anos de atividade e passa a valorizar o Ensino à Distância, entre outras inovações

Em 1982, a Mercedes-Benz decidiu criar seu Centro de Treinamento com o propósito de oferecer cursos de capacitação profissional. Agora, rebatizado de Mercedes-Benz Training e com sede na planta da empresa em Campinas (SP), a iniciativa comemora 40 anos de atividade e números expressivos para mostrar.

Ao longo desse período, a montadora contabiliza mais de 440 mil participações em treinamentos, dos quais cerca de 12.480 ocorreram em 2021 durante a pandemia, no formato de Ensino à Distância (EAD). Atualmente, o Mercedes-Benz Truck Training disponibiliza cerca de 600 cursos para equipes de Vendas e de Pós-Venda da Rede de Concessionários e da própria Fábrica. Além de cursos para motoristas, técnicos de oficina e gestores de clientes da marca, realizados em parceria com entidades voltadas para a capacitação de profissionais da mobilidade.

"Esses 40 anos do Centro de Treinamento de Campinas foram muito intensos, com múltiplas atividades e uma grande evolução em conceito, estrutura e portfólio" destaca Roberto Leoncini, vice-presidente de Vendas e Marketing Caminhões e Ônibus da Mercedes-Benz do Brasil.

ENSINO À DISTÂNCIA

Em adição, André Wulfhorst, gerente sênior de Desenvolvimento e Treinamento da Rede de Concessionários de Veículos Comerciais, lembra que a empresa lançou em 2020 o Plano de Aceleração da Transformação Digital, com o objetivo de impulsionar o ensino à distância. "Nossa meta era ter de 10% a 20% do conteúdo total no formato digital para EAD apenas em 2023. "Porém, tivemos que nos reinventar em curto espaço de tempo. Hoje, dos 600 títulos de treinamentos oferecidos pela Mercedes-Benz Truck Training, cerca de 230 já estão no formato EAD, ou seja, aproximadamente 40%. Isso envolveu mais do que a digitalização dos materiais de treinamento, mas sim uma transformação completa dos cursos usando a metodologia do EAD. Recriamos também a plataforma de cadastro e de interação dos treinandos com a ferramenta", afirma o executivo que projeta um total de 19.000 participações em 2022, tanto no formato online quanto presencial.

Mercedes-Benz Training: 440 mil participações em 40 anos

Reestruturação

No esforço de proporcionar uma nova experiência aos participantes, o Centro de Treinamento passou por uma ampla reestruturação, incluindo salas conectadas e inteligentes e um estúdio próprio de gravação. Outra novidade é o Chat Bot batizada de "Liz", uma assistente virtual que auxilia no atendimento e suporte à Rede para questões de treinamento. Os participantes também contam com apoio do Tinbot, primeiro robô brasileiro interativo que reúne Inteligência Artificial e Cognição, possibilitando uma interatividade humanizada. Aplicado na área de ensino, este robô é capaz de responder perguntas e passar instruções simples e objetivas aos alunos. Acrescente a isso os Óculos de Realidade Virtual, que possibilitam aos alunos acompanhar tudo o que o instrutor estiver fazendo ou demonstrando através de qualquer computador ou celular.

diesel360

SEMPRE ONDE VOCÊ ESTIVER

ESTÁ NASCENDO A MAIOR COMUNIDADE QUE VAI **CONECTAR CAMINHONEIROS** E **FORNECEDORES**

Baixe agora mesmo:

Disponível na App Store

DISPONÍVEL NO Google Play

MAIS COMODIDADE PARA OS **MOTORISTAS**

- Encontre **fornecedores** de confiança em todo o **Brasil**
- Receba as principais **notícias do segmento**
- **Classificados** de caminhões
- **100% gratuito** para os usuários

ÓTIMOS NEGÓCIOS PARA **FORNECEDORES**

- Conecte-se com cerca de **1,8 milhões de consumidores**
- Seu negócio estará disponível para os clientes por meio da tecnologia de **geolocalização**
- **Sua loja dentro do app:** Seus produtos e serviços na palma da mão dos clientes

Saiba mais em: **www.diesel360.com.br**

Em clima de virada

A indústria de lubrificantes aposta na recuperação do mercado com base em indicadores positivos, em que pesem os problemas de abastecimento e aumento dos custos

O mercado brasileiro de lubrificantes para veículos comerciais retomou a curva de crescimento em 2021, depois de acusar um forte recuo no ano anterior em relação ao triênio 2017-2019. As vendas ao consumidor final totalizaram 73,5mil m3, evidenciando um alta de 5,34% ante os 69,8 mil m3contabilizados em 2020, segundo o Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP), com base nas informações dos próprios fabricantes.

Embora os números relativos aos sete primeiros meses de 2022 mostrem uma queda de 6,6% ante igual período do ano anterior (ver quadro), executivos das fábricas que distribuem o produto no mercado nacional se mostram otimismo e acreditam em uma virada até o final do ano. É o que mostra essa edição de **Frota&Cia**, que traz o tradicional Panorama do Mercado de Lubrificantes para Veículos Comerciais, produzido a partir de entrevistas com os principais players do segmento, cujos depoimentos os leitores poderão conferir nas páginas seguintes.

"Ainda que tenha acusado uma queda nos últimos meses, a tendência do mercado aponta para a estabilidade, mostrando que o setor está se recuperando", afirma Leonardo Urdaneta, responsável pela área técnica de lubrificantes da TotalEnergies. A opinião tem o endosso de sua colega da indústria, a engenheira Roberta Teixeira, diretora de Tecnologia e Sustentabilidade da Iconic, detentora das

Linha de produção de lubrificantes: vendas em alta

marcas Texaco e Ipiranga, que se mostra igualmente otimista com a retomada do crescimento do mercado nacional de lubrificantes em 2022.

SINTONIA COM A INDÚSTRIA

"O volume total de vendas está em sinergia com a tendência de desenvolvimento esperado pela indústria automotiva, especialmente no caso dos veículos comerciais. Contudo, o segmento segue ainda se recuperando dos efeitos proporcionados pela pandemia, que provocou a paralisação temporária de unidades fabris automotivas e outras atividades industriais", ressalva a executiva.

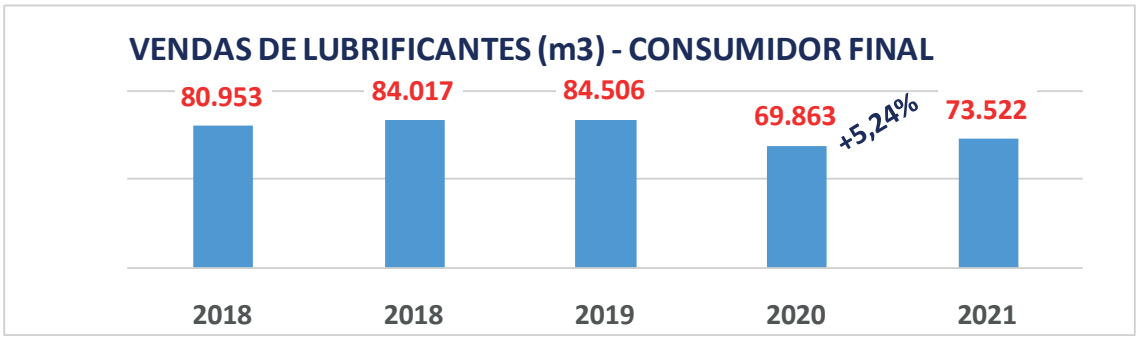
Danilo Sad, responsável pela área de Marketing e Estratégia da Vibra, empresa que sucedeu a BR Distribuidora e responsável pela marca Lubrax, reconhece que o mercado de lubrificantes tem apresentado sinais de recuperação. Para ilustrar, ele cita a retomada que já começa a ocorrer no transporte de passageiros, da mesma forma que o transporte de cargas mostra uma evolução, alavancado pelo bom momento do agronegócio.

"Ainda estamos um pouco abaixo do que foi o mercado em 2021, mas temos perspectivas interessantes para o fechamento do ano, dependendo de alguns cenários políticos que vamos enfrentar no Brasil. Esperamos não ter um acirramento dos ânimos e que tudo seja feito em prol da economia e dos negócios", afirma confiante.

Para 2023, as projeções são ainda mais otimistas, segundo a maioria dos entrevistados por Frota&Cia. É o caso do diretor presidente da YPF Brasil, o argentino Pablo Luchetta, que projeta um mercado nos níveis de 2019. "Isso significa um aumento de 5% em relação às projeções para o ano em curso e tem muito mais a ver com o nível da atividade econômica do que a entrada de novas unidades na frota circulante".

Osvane Lazarone, gerente comercial da Usiquímica/Valvoline, faz coro com o concor-

Aumento da demanda por caminhões alavanca mercado de lubrificantes



Fonte: Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP)

VENDAS DE LUBRIFICANTES PARA MOTORES DIESEL POR FABRICANTE PERÍODO: JANEIRO A JULHO (em m3)					
FABRICANTE	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**
ICONIC	14.492	14.960	14.596	13.857	11.013
VIBRA	16.107	19.931	10.277	10.218	10.184
MOOVE	7.882	7.507	7.082	8.908	7.921
RAIZEN	3.798	3.944	3.777	5.310	6.022
PETRONAS	3.831	3.698	4.226	4.542	4.813
TOTALENERGIES	52	108	236	332	328
YPF	232	234	181	167	188
TOTAL	**46.393**	**50.381**	**40.375**	**43.334**	**40.468**
Fonte: Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP)					

Oferta de produtos deverá ser ampliada, com a utilização de lubrificantes sintéticos e semissintéticos

rente ao admitir que o mercado irá buscar uma situação de recuperação em 2023. Para tanto, ele aposta na normalização da cadeia de suprimentos que provocou a falta de insumos básicos em 2022, como os aditivos agregados aos lubrificantes. E também na redução na pressão de custos, que tem sido muito alta nos dias atuais. "Tivemos aumento de preço de uma série de commodities e isso impactou o custo do lubrificante. Até mesmo na embalagem que boa parte é feita de plástico teve reflexos muitos fortes nos custos, no processo e na cadeia nesse ano de 2022". Diante desse quadro, Osvane espera que a pressão caia um pouco em 2023 e a oferta das matérias-primas se normalize, projetando um ano superior em termos de volumes.

Mudança na matriz

A mudança na matriz de lubrificantes é uma possibilidade que deve se acentuar ainda mais, como reforça o engenheiro de produto da TotalEnergies. "A tendência do mercado é que os lubrificantes sintéticos e semissintéticos sejam cada vez mais adotados pelo cliente final, em especial no segmento de veículos leves. Em parte, pelas exigências técnicas dos veículos novos para atender as normas de emissões e consumo de combustível. E, de outro lado, devido às exigências do consumidor de demandar produtos de maior qualidade e que atendam as mais modernas especificações e normas internacionais", explica Leonardo Urdaneta.

OFERTA AMPLIADA

"Nossa visão é igualmente positiva, para que o mercado continue próspero com um potencial crescimento próximo de 2% até 2024, atingindo os níveis pré-crise de 2019", completa a representante da Iconic, Roberta Teixeira. A diretora acredita que o segmento também potencializará a aplicação de recursos financeiros com investimentos contínuos em novas tecnologias focando em sustentabilidade, otimização de custos e eficiência operacional. A oferta do mix de produtos, segundo Teixeira, deverá ser ampliada com ampla participação dos sintéticos e semissintéticos, acompanhando tendência da indústria automotiva de reduzir emissões e melhorar a eficiência energética.

O tema é mais que oportuno, tendo em vista a eminência de entrada em vigor da nova norma de emissões Proconve P-8, equivalente ao Euro VI, que terá impacto não apenas nos motores de caminhões e ônibus, mas também nos óleos lubrificantes desses engenhos. "Começaremos a ver um aumento na demanda de lubrificantes "Low-SAPS", de baixo teor de cinzas sulfatadas, fósforo e enxofre, a fim de poder atender as exigências dos novos sistemas de pós-tratamento que visam reduzir em até 90% as emissões, comparado com o Proconve P-7 (Euro V)", complementa o executivo da TotaEnergies. Mais do que isso, ressalta, será necessário adotar lubrificantes menos viscosos e com viscosidade HTHS (alta temperatura, alto cisalhamento) reduzidas.

TECNOLOGIA DOMINADA

O lado positivo é que tais tecnologias não constituem novidade para a indústria de lubrificantes, já que o padrão Euro VI é adotado na Europa desde 2013, local onde a maioria das empresas opera há muitos anos. Isso significa a existência de uma série de desenvolvimentos, de especificações e de aprovações nos requerimentos voltadas para esses produtos que, a partir de janeiro do

Indústria de lubrificantes deverá se preparar para o uso maior de veículos elétricos

ano que vem, deverão estar disponíveis no Brasil para uso da nova motorização.

Pablo Luchettta, no entanto, alerta os transportadores para alguns cuidados relacionados a essa mudança de hábitos. "É preciso estar atento para o fato dos motores Euro VI exigir lubrificantes diferentes dos atuais e concebidos especialmente para eles. Adicionalmente também muda a frequência de troca do óleo para um intervalo maior e isso faz com que a manutenção do caminhão seja alterada de certa forma". Em adição, Pablo lembra que a forma de comercializar o produto irá mudar, o que obrigará a indústria como um todo a um papel muito didático. Qual seja, no sentido de explicar para o usuário quais são as mudanças e as consequências dele usar um determinado produto. "Acho que esse é um caminho sem volta e veio para ficar e devemos estar preparados para essas mudanças", completa.

Outra novidade que certamente irá impactar a indústria de lubrificantes é o avanço da eletromobilidae tanto nos automóveis quanto nos veículos comerciais, uma tendência global que começa a despontar no país. Isso porque, os motores elétricos não necessitam de lubrificação, o que poderia colocar em risco o próprio futuro do setor. Danilo Sad admite que mais cedo ou mais tarde o mundo precisará fazer essa transição energética, em benefício do meio ambiente e da sociedade em geral. "A grande discussão é em que momento isso se dará qual a tecnologia será adotada", questiona o gerente da Vibra. Na visão do especialista, outro grande desafio será adequar a infraestrutura existente para atender a frota eletrificada e o tempo que isso irá demandar.A questão afeta o Brasil em especial, por conta de seus problemas estruturais, aliado ao fato do país contar com uma vasta matriz energética de combustíveis renováveis que concorrem com a eletrificação (ver quadro).

Dúvidas à parte, a maioria dos depoentes reconhece que a eletromobilidade é uma das opções para a mobilidade de baixo carbono, mas não coloca a atividade em risco (ver quadro). Também não será a única e nem deverá acontecer na mesma velocidade em todas as partes do mundo. Eles lembram que, em nosso país, ainda dispomos de muitas outras opções para a mobilidade de baixo carbono. Como é o caso dos combustíveis renováveis como Biodiesel, Diesel Renovável, HVO, Biogás e H2 verde que concorrem com a implementação da eletrificação. Por outro lado, a adoção dos EVs (veículos elétricos) deverá priorizar o segmento urbano de automóveis e comerciais leves, já que a autonomia das baterias ainda não permite o uso em largas distâncias.

Vida longa aos fabricantes

Segundo os entrevistados por Frota&Cia, o impacto da eletromobilidade não será significativamente negativo para a indústria de lubrificantes. "Apesar do motor não necessitar de lubrificação, os EVs precisam de lubrificantes para outros componentes que fazem parte do veículo. Por exemplo os lubrificantes para engrenagens redutoras, fluidos para caixas de câmbio, graxas e inclusive fluidos de arrefecimento para controlar a temperatura do pack de baterias. Um fato que deve assegurar vida longa para os fabricantes do produto", declara Leonardo Urdaneta em defesa do setor.

Foco na transição energética

Novo posicionamento da Vibra como provedora de energia amplia o horizonte da empresa no mercado de transportes, como revela o gerente de Marketing e Estratégia da companhia que sucedeu a BR Distribuidora

"Ainda estamos um pouco abaixo do que foi o mercado em 2021, cerca de 10% a menos no comparativo de janeiro a julho, mas temos boas perspectivas para o fechamento do ano"

"Acho que agora o mercado está pronto para retomar esse momento de crescimento, uma vez que vamos vencer esses desafios da cadeia produtiva"

Com mais de 20 anos de experiência na área de lubrificantes, com passagens pela Chevron elconic, Danilo Sad hoje atua como gerente de marketing e estratégia de lubrificantes da Vibra, empresa que sucedeu a BR Distribuidora e responde por toda a linha Lubrax. À frente do cargo, o executivo sentiu o impacto da pandemia nos negócios que reduziu a movimentação de cargas e passageiros e, por extensão, as vendas de caminhões, ônibus e também lubrificantes. Ainda que o mercado opere com volumes abaixo de 2021, Danilo Sad aposta em dias melhores pela frente, seja pela recuperação que já dá começa a dar seus primeiros sinais ou então pelo novo posicionamento da companhia que passou a se apresentar como uma empresa de energia e não apenas como provedora de combustíveis ou lubrificantes. E, o que é mais importante, com foco em um futuro ambientalmente amigável, baseado na transição energética. Para falar do momento atual do setor e as perspectivas para 2023, Danilo Sad concedeu a entrevista abaixo para Frota&Cia, disponível também em formato de vídeo e podcast.

Danilo Sad – Temos enfrentado alguns desafios esse ano. E também alguns sinais de recuperação depois do ciclo da pandemia, como por exemplo no transporte de passageiros que começa a ter uma retomada. O transporte de cargas também já dá sinais de recuperação, alavancado pelo agronegócio muito forte. Ainda estamos um pouco abaixo do que foi o mercado em 2021, cerca de 10% a menos no comparativo de janeiro a julho. Temos perspectivas interessantes para o fechamento do ano, dependendo de alguns cenários políticos que vamos enfrentar no Brasil até o final do ano. Esperamos não ter um acirramento dos ânimos e que tudo seja feito em prol da economia e dos negócios.

FROTA&CIA – Diante desse cenário, quais as projeções para o mercado de lubrificantes em 2023?

Danilo Sad - De uma forma geral o mercado de lubrificantes tende a acompanhar alguns indicadores da economia brasileira. Se o PIB cresce ele leva de uma forma geral o mercado todo para cima e o setor de lubrificantes acompanha isso em maior ou menor escala. Apesar das projeções para o ano que vem não serem muito animadoras, elas são positivas em todo mundo. Fala-se em 0,5% até 1,5% de crescimento.

FROTA&CIA – Como você resume o desempenho da Vibra Lubrificantes no ano em curso?

Danilo Sad – Estamos completando um ano dessa nova companhia ao mercado. A Vibra é a ex Petrobras Distribuidora, a ex BR Distribuidora, que nós fizemos abertura completa de capital e isso marcou um novo momento na empresa. O novo propósito da companhia é o de não focar apenas nos negócios atuais, mais no futuro de transição energética, que seja ambientalmente amigável. Hoje pensamos a Vibra como uma plataforma provedora de energia para nossos parceiros e clientes. Não é só combustível, não é só lubrificante e sim todos os tipos de energia que o cliente solicitar: gás, eletricidade, combustíveis sólidos, líquidos ou químicos. Essa nova postura acaba trazendo novas oportunidades, novos horizontes e faz com que a empresa consiga progredir, sempre levando aquilo que o mercado necessita de energia, desde a energia mais tradicional até as energias mais novas, mais limpas "eco friendly" e que certamente vão pavimentar esse novo momento da companhia que acabou de fazer 50 anos.

> *"Hoje pensamos a Vibra como uma plataforma provedora de energia para nossos parceiros e clientes. Não é só combustível, não é só lubrificante e sim todos os tipos de energia"*

FROTA&CIA – Em janeiro próximo entra em vigor a nova norma de emissões Proconve P-8 (EuroVI). De que forma essa legislação impacta o mercado de lubrificantes?

Danilo Sad - O lado positivo é que já é uma tecnologia dominada ou implementada, principalmente na Europa, portanto já tem uma série de desenvolvimento, de especificações e de aprovações de requerimentos. Isso já está disponível na nossa linha de produtos que estamos comercializando há algum tempo. Então de alguma forma, não só a Vibra, mais praticamente todo o mercado já tem uma série de opções para atender essa nova norma. Hoje esse movimento é contínuo: melhoria de performance, economia de combustível, redução de emissão e maior durabilidade dos equipamentos.

FROTA&CIA – Que eventuais entraves podem impedir o pleno desenvolvimento do setor?

Danilo Sad – Tivemos uma retomada econômica muito forte no segundo semestre de 2022 e no ano passado. Mas, o setor foi muito impactado por outros fatores, principalmente no segundo semestre de 2020. Eu cito, em especial, a questão do fornecimento de alguns insumos e a cadeia produtiva que ainda não está restabelecida. Também convivemos com uma inflação não por demanda, mas uma inflação estrutural, que corrói muito o poder de negócios na sociedade, seja o consumidor final, ou dos clientes. Após o restabelecimento da cadeia do negócio teremos o desafio tecnológico. Vamos trabalhar em busca de novas tecnologia e brigar no mercado como estamos acostumados. Trabalhar no sentido de minimizar os desafios que sofremos nos últimos tempos. Acho que agora o mercado está pronto para retomar esse momento de crescimento uma vez que vamos vencer esses desafios da cadeia produtiva.

FROTA&CIA – Como você avalia o impacto da eletromobilidade na indústria de lubrificantes?

Danilo Sad - Mais cedo ou mais tarde o mundo precisará fazer essa transição energética; a grande discussão é em que momento e qual tecnologia será usada? Acho que o grande desafio é fazer a adequação da infraestrutura e o tempo para conseguir disponibilizar essa frota eletrificada. É provável que ocorra uma diminuição de consumo do óleo de motor, mas certamente teremos necessidade de outros tipos de fluídos na refrigeração de todo os componentes. Temos que estar antenados não só para a questão da eletrificação em si, mas tudo que vem oriundo dela, as novas necessidades de serviços, novos produtos e uma série de variáveis que ainda não temos de forma muito clara. A única certeza que temos é que o mundo vai mudar.

> *"É provável que ocorra uma diminuição de consumo do óleo de motor, mas certamente teremos necessidade de outros tipos de fluídos na refrigeração de todo os componentes'*

Frota&Cia CANAL
Frota&Cia PODCAST

Aposta no futuro

Para o diretor presidente da petroleira argentina, o mercado brasileiro de lubrificantes sofreu perdas em 2022 mas projeta dias melhores pela frente

"Tanto a produção como a comercialização foram afetadas esse ano e tivemos uma queda de 11% nas vendas de lubrificantes para linha pesada"

"Para 2023 estamos prevendo um aumento do consumo de lubrificantes para veículos comerciais, que deve voltar ao patamar de 2019"

Em 2001, quando ainda estudava engenharia industrial em Buenos Aires, sua cidade natal, o jovem Pablo Luchetta se candidatou e conseguiu emprego como frentista em um posto de combustíveis de uma afiliada da rede YPF. Dois anos depois ele saltou para a área administrativa da empresa onde atuou na gestão de postos, até ser contratado pela própria petroleira argentina. Na companhia, ele ajudou na reestruturação executiva da estatal, até ser convidado para assumir a gerência financeira da filial brasileira em 2012 e o posto de diretor presidente seis anos depois. Nessa condição, Pablo Luchetta aceitou o convite de **Frota&Cia** para falar do mercado brasileiro de lubrificantes e a atuação de sua empresa no ano em curso e as projeções para 2023. Apesar das perdas que vem sofrendo no ano em curso, por causa do desarranjo da cadeia produtiva mundial, o executivo se mostra confiante na recuperação do mercado, como poderão conferir nessa e na página seguinte.

FROTA&CIA - Como vem se comportando o mercado brasileiro de lubrificantes para veículos comerciais em 2022?

Pablo Luchetta - O mercado de lubrificantes não é uma exceção, pois é um mercado internacional e todo mercado de energia sofreu com a pandemia. Foram várias mudanças: alterações de preço, dificuldade de logística, mercado cada vez mais tendo produtos sintéticos. Os lubrificantes são elaborados com matérias primas importadas. Então naturalmente tanto a produção como a comercialização foram afetadas esse ano e tivemos uma queda de 11% nas vendas de lubrificantes de motor para linha pesada. Outro fator que está impactando é que na medida que você usa um lubrificante de melhor qualidade, o período de troca se estende e as vendas acabam sendo um pouco menores, porém são produtos de maior valor agregado e melhor qualidade.

FROTA&CIA - Diante desse cenário, quais as projeções para 2023?

Pablo Luchetta - Para 2023 estamos prevendo um aumento do consumo de lubrificantes para veículos comerciais, que deve voltar ao patamar de 2019. Isso significa um aumento de 5% e tem a ver muito mais com o nível de atividade do que com a entrada de novas unidades na frota.

FROTA&CIA - Como você resume o desempenho da YPF no ano em curso?

Pablo Luchetta - Em 2022 a YPF teve um desempenho até que bom segundo a minha avaliação, apesar da redução no número de lubrificantes comercializados no Brasil por essas dificuldades que comentei. Como somos uma empresa de médio porte sofremos um pouco mais essas dificuldades. Nós tivermos aumento de custos e também a perda de alguns clientes. O desempenho foi bom dentro dessa conjuntura e também considerando que a YPF foi a empresa que mais cresceu percentualmente nos últimos 4 anos. Nosso crescimento foi muito acelerado e nossa estratégia é de manter nosso posicionamento. Hoje nós somos a sexta empresa dentro do Brasil em volume de vendas e queremos manter essa posição.

FROTA&CIA - Quais os planos e projeções da empresa para 2023?

Pablo Luchetta - Na linha pesada já fizemos uma ampliação de linha e complementação de portfólio. Essa complementação tem a ver com produtos de maior qualidade, menor poluição e menor consumo de combustível. Estamos incorporando novos negócios dentro do suporte a de soluções da YPF. Começamos a comercializar produtos químicos e produtos para o agro e

"Hoje nós somos a sexta empresa dentro do Brasil em volume de vendas e queremos manter essa posição"

isso significa um maior sustento, poder de barganha e uma posição melhor. Para 2023 temos uma estratégia: fazer uma cobertura maior do território brasileiro. Por outro lado, complementamos o nosso portfólio de produtos, com uma linha de produtos que tenham maior apelo ambiental, mais adequados as novas tecnologias e as novas normativas que vão entrar em vigor no ano que vem. Na área de lubrificantes as expectativas são muito boas.

FROTA&CIA - Quais os efeitos da norma Proconve P-8 (Euro VI) de emissões no mercado de lubrificantes?

Pablo Luchetta - Primeiramente muda o produto e o lubrificante tem um papel fundamental nesse processo de tratamento dos gases de escapamento. Não é qualquer lubrificante que funciona nos motores Euro VI e a YPF já preparou a sua linha para o consumo dos motores com essa tecnologia. Adicionalmente muda também a frequência de troca deste lubrificante para um intervalo maior e isso faz com que a manutenção do caminhão seja alterada de certa forma. E por outro lado para nós muda a forma de comercializar o produto. Teremos um papel muito didático no sentido de explicar para o usuário quais são as mudanças e as consequências dele usar um determinado produto. Acho que esse é um caminho sem volta e veio para ficar e devemos estar preparados para essas mudanças.

FROTA&CIA - Como você avalia o impacto da eletromobilidade na indústria de lubrificantes?

Pablo Luchetta - A indústria de lubrificantes vai ter de se reinventar por causa dessa tendência da eletrificação dos motores veiculares. O motor elétrico não tem lubrificação, só tem algum fluido que tem a ver com arrefecimento e manutenção da bateria. Vai existir um período de transição até essa tecnologia estar 100% incorporada. Nosso país tem uma matriz de combustível muito limpa, que polui muito pouco, então não temos essa urgência que tem em outros países. Mas as empresas fabricantes de motores e caminhões são internacionais e teremos de seguir o caminho delas. Mas o impacto é direto e já estamos trabalhando nessa transição, focando no desenvolvimento para poder adequar a empresa a essa nova realidade.

"A indústria de lubrificantes vai ter de se reinventar por causa dessa tendência da eletrificação dos motores veiculares"

À espera da recuperação

Depois de viver momentos difíceis por conta da falta de suprimentos e o aumento de custos, o gerente comercial da Valvoline aposta na normalização do setor em 2023

"2021 foi um ano de recuperação do mercado de lubrificantes. E de outros desafios na cadeia de abastecimento de matérias-primas"

Formado em engenharia química e metalúrgica no Rio de Janeiro, Osvane Lazarone atua na indústria química desde 2002, quando ingressou na Usiquimica como responsável pelo desenvolvimento de novos negócios. Depois de uma curta passagem pela Kemira Chemicals, o executivo retornou em 2011 para a antiga empresa, onde hoje responde pelas áreas de vendas e suplychain. À frente desse cargo, Lazarone sofreu as agruras provocadas pela pandemia junto à cadeia mundial de abastecimento, que provocou atrasos na entrega de insumos básicos como aditivos. Além da brutal elevação dos custos de produção. Para falar desse momento, o gerente comercial e representante da marca Valvoline concedeu para **Frota&Cia** a entrevista que segue, disponível também em formato de vídeo e podcast.

"Em 2023 esperamos que a pressão caia um pouco e a oferta de insumos se normalize. Por isso, projetamos um ano superior em volumes"

FROTA&CIA – Como vem se comportando o mercado brasileiro de lubrificantes para veículos comerciais em 2022?

Osvane Lazarone - 2021 foi um ano muito forte de recuperação do mercado de lubrificantes. E também de alguns outros desafios na cadeia de abastecimento de matérias-primas. Temos um problema muito grande no fornecimento de óleos básicos e aditivos. Isso acaba impactando um pouco toda a estrutura do mercado de lubrificante.

FROTA&CIA – Diante desse cenário, quais as projeções para 2023?

Osvane Lazarone - Em 2023 o mercado como um todo vai buscar uma situação de recuperação. Nós teremos uma normalização dessa cadeia de suprimentos e também uma redução na pressão de custos, que é muito alta nos dias atuais. Tivemos aumento de preço de uma série de commodities e isso impactou o custo do lubrificante. Até mesmo na embalagem que boa parte é feita de plástico teve impactos muitos fortes nos custos, no processo e na cadeia nesse ano de 2022. Nós esperamos que em 2023 a pressão caia um pouco e que a oferta das matérias-primas se normalize. Por isso, projetamos 2023 superior em termos de volume.

FROTA&CIA – Como foi o desempenho da Usiquimica/Valvoline no ano em curso?

Osvane Lazarone - Foi um ano de grandes desafios em função dessa pressão muito forte de custos, combinado com a escassez de matérias-primas. Aqui na empresa optamos por manter volumes próximos de mercado e buscar o crescimento da rentabilidade. Essa foi a nossa expectativa de trabalho para o ano de 2022.

FROTA&CIA – Quais os planos e projeções da empresa para 2023?

Osvane Lazarone - Para 2023 nós vamos buscar um crescimento no volume e no fortalecimento da nossa cadeia de distribuidores, que iniciamos em 2022 e vai atingir a maturidade em 2023. Teremos lançamento de um produto novo para a linha pesada que é a linha CK 4, a nossa linha Premium Blue. É um produto muito específico, interessante e robusto, que foi recomendado pela Cummins, a maior fabricante independente de motores a diesel do mundo. Isso garante para nós uma força ainda maior em termos de tecnologia e de garantia de qualidade do produto.

FROTA&CIA – Ao seu ver, qual o impacto no mercado de lubrificantes da adoção da norma Proconve P-8 (EuroVII) de emissões?

Osvane Lazarone – É muito importante pois é uma mudança para um novo padrão de emissões, que irá demandar novas tecnologias

"Vamos buscar o fortalecimento da nossa cadeia de distribuidores, que iniciamos em 2022 e vai atingir a maturidade em 2023"

de motorização. Será um salto enorme. A nova norma impõe uma redução muito forte das emissões dos principais poluentes. Isso é muito importante para o mercado,para o meio ambiente e para a população em geral. No caso do lubrificante, isso implica em um salto tecnológico, que vai obrigar a trazer produtos com tecnologia mais alta para o mercado brasileiro. Esse novo produto que estamos trazendo o CK 4 é justamente para atender esse novo mercado, esse novo padrão de emissões do Euro 6 para o mercado brasileiro.

FROTA&CIA – Como você avalia o impacto da eletromobilidade na indústria de lubrificantes?

Osvane Lazarone – Para isso temos de observar dois cenários. Se estivermos falando de mercados maduros como Estados Unidos, Europa e Japão esse processo de eletrificação será muito rápido e batendo muito forte na cadeia de lubrificante. O fato vai obrigar a nossa indústria a se voltar para produtos focados na refrigeração dos motores elétricos. Já no Brasil acreditamos que vai demorar um pouco mais para chegar daqui e vai ter uma transição, primeiro com veículos híbridos. Existem inclusive estudos que demonstram, com base na tecnologia atual, que o veículo híbrido hoje tem um potencial de emissão de CO2 menor que alguns carros elétricos. Entendemos que vai haver um processo intermediário.

"Estudos demonstram que o veículo híbrido hoje tem um potencial de emissão de CO2 menor que alguns carros elétricos"

Otimismo em alta

A diretora de Tecnologia e Sustentabilidade da empresa revela que o mercado de lubrificantes segue em expansão e deve permanecer assim no próximo ano

"Seguimos otimistas e temos observado uma retomada do crescimento do mercado nacional de lubrificantes automotivos em 2022"

Engenheira de Alimentos com Doutorado em Engenharia Química, com MBA em Gestão Empresarial e Desenvolvimento Sustentável e Economia Circular, Roberta Teixeira desde 2018 responde pela diretoria de Tecnologia e Sustentabilidade da Iconic, produtora dos lubrificantes das marcas Ipiranga e Texaco. A convite da Redação de **Frota&Cia**, a executiva aceitou participar desse tradicional Panorama do Mercado de Lubrificantes para Veículos Comerciais relativo ao biênio 2022/2023, onde ela comenta o desempenho do setor e as projeções para o próximo ano. Além de temas que envolvem o negócio, como a futura norma de emissões Proconve P-8 e a eletromobilidade, entre outros assuntos. Confiram nessa e na página seguinte.

FROTA&CIA - Qual é a sua avaliação do mercado brasileiro de lubrificantes para veículos comerciais em 2022?

Roberta Teixeira - Seguimos otimistas e temos observado uma retomada do crescimento do mercado nacional de lubrificantes automotivos em 2022. O volume total de vendas do setor de lubrificantes e aditivos, o maior alcançado desde o biênio 2013 e 2014, está em sinergia com a tendência de desenvolvimento esperado pela indústria automotiva, especialmente quando analisamos os setores de veículos comerciais. Contudo, o segmento ainda vem se recuperando dos efeitos proporcionados pela pandemia, que provocou a paralisação temporária de unidades fabris automotivas e outras atividades industriais.

"Nossa visão é positiva e estimamos um potencial crescimento de 2% do mercado até 2024, atingindo os níveis pré-crise de 2019"

FROTA&CIA - Quais as projeções e cenários para 2023?

Roberta Teixeira - Nossa visão é positiva para que o mercado continue próspero com um potencial crescimento de aproximadamente2% até 2024, atingindo os níveis pré-crise de 2019. Acreditamos que o segmento também potencializará a aplicação de recursos financeiros com investimentos contínuos em novas tecnologias focando em sustentabilidade, otimização de custos e eficiência operacional. Potencialmente, a oferta do mix de produtos será ampliada com ampla participação dos sintéticos e semissintéticos, acompanhando tendência da indústria automotiva de reduzir emissões e melhorar a eficiência energética.

FROTA&CIA - Como você resume o desempenho da Iconic no ano em curso?

Roberta Teixeira - Atuamos fortemente para manter nossa posição como player líder do segmento de lubrificantes, coolants, graxas e fluídos. Seguimos com investimento forte para garantir excelência operacional, qualidade produtiva, segurança em nossas instalações fabris, inovação e ampliação do nosso Centro de Tecnologia ICONIC e o fortalecimento do portfólio de nossas marcas Ipiranga Lubrificantes e Texaco Lubrificantes, além de estar sempre conectados com as tendências e novas demandas do mercado e do consumidor final.

FROTA&CIA - Quais os planos e projeções da empresa para 2023?

Roberta Teixeira - Avançar nos investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação – áreas que somos referência - para ampliar e aperfeiçoar nosso mix de serviços e produtos, além de atender as necessidades dos nossos clientes, sem deixar de lado as características que os tornam únicos. Também planejamos o Futuro Sustentável, nosso legado para as futuras gerações,desenvolvido com a contribuição dos nossos colaboradores, fornecedores, distribuido-

"O segmento ainda sente o efeito da pandemia e da recente Guerra na Ucrânia que gerou aumento de custos e impactou na oferta de insumos"

res, clientes e parceiros para que a gente pudesse identificar os temas mais importantes para o nosso negócio, o meio ambiente e a sociedade.

FROTA&CIA - Quais os efeitos da norma de emissões P-8 (Euro VI) no mercado de lubrificantes?

Roberta Teixeira - O programa trará a necessidade de ajustes tecnológicos nos veículos, para que os padrões mais exigentes de emissões sejam alcançados. Da parte da indústria de lubrificantes, esperam-se tecnologias mais robustas em relação a estabilidade oxidativa e óleos com baixos teores de cinzas, este último para evitar a contaminação dos sistemas de pós-tratamento responsáveis pelo controle das emissões regulamentadas, além de lubrificantes de menores viscosidade que contribuam para uma maior eficiência energética.

FROTA&CIA - Que eventuais entraves podem impedir o pleno desenvolvimento do setor?

Roberta Teixeira - O segmento de lubrificantes ainda sente o efeito da pandemia de certa forma e da recente Guerra na Ucrânia que gerou aumento de custos para toda cadeia produtiva e impactou na disponibilidade de insumos. A volatilidade do Brent, mesmo em tendência de baixa neste momento, também é outro fator que deve ser observado por estar diretamente relacionado aos custos produtivos dos derivados de petróleo no mercado internacional

FROTA&CIA - Como você avalia o impacto da eletromobilidade na indústria de lubrificantes?

Roberta Teixeira - Primeiro é importante considerar que a eletromobilidade é uma das soluções para a mobilidade de baixa carbono, porém não é a única opção de tecnologia, como também não acontecerá na mesma velocidade em todas as partes do mundo. No caso do Brasil, ainda temos outras opções para a mobilidade de baixo carbono com foco nos combustíveis renováveis como Biodiesel, Diesel Renovável, HVO, Biogás e H2 verde que concorrem com a implementação da eletrificação. Em relação a indústria de lubrificantes, os veículos elétricos exigirão o desenvolvimento de fluidos mais robustos à semelhança dos óleos ATF, com propriedades de transferência de calor, compatibilidade com materiais e elétricas específicas para permitir a operação segura e eficiente destes.

"Os veículos elétricos exigirão fluidos mais robustos com propriedades de transferência de calor, para permitir a operação mais segura e eficiente"

Tendência de equilíbrio

Para o Engenheiro de Produto da multinacional francesa, o mercado brasileiro de lubrificantes caminha para a estabilidade, depois de um período de contração das vendas

"Com a recuperação das vendas da indústria automobilística, o mercado brasileiro de lubrificantes tende a se estabilizar"

Apaixonado pelo mundo dos motores desde criança e gearhead convicto, Leonardo Urdaneta reúne mais de 14 anos de experiência no segmento automotivo, com passagens por importantes empresas como o Grupo PSA além da Mitsubishi, Hyundai e Nissan. Hoje, como Engenheiro de Produto da Total Energies, o executivo responde desde 2021 pela área técnica de lubrificantes da subsidiária brasileira que integra a multinacional francesa. Nessa condição, Leonardo aceitou o convite de **Frota&Cia** para compor esse tradicional panorama setorial, onde comenta o desempenho do setor no ano em curso e as perspectivas para 2022, além de outros assuntos como a norma P-8 de emissões e a eletromobilidade. Confira a entrevista nessa e na pagina seguinte.

FROTA&CIA - Qual a sua avaliação do mercado brasileiro de lubrificantes para veículos comerciais em 2022

Leonardo Urdaneta - As vendas de lubrificantes no Brasil em 2022 começaram com o menor volume em meses, resultado da contração das vendas da indústria automobilística,porém em fevereiro iniciou uma tendência de melhora. Em março houve um grande aumento nas vendas acompanhando a recuperação da indústria e, mesmo com a queda nos meses subsequentes, a tendência é o mercado se estabilizar e mostrar que o setor está se recuperando. Alguns segmentos tiveram um aumento significativo nas vendas e outros ainda enfrentam a falta de insumos decorrentes da pós-pandemia e posterior guerra na Ucrânia, o que afetou também a capacidade de produção dos fabricantes de lubrificantes.

"A tendência é que os lubrificantes sintéticos e semissintéticos sejam cada vez mais adotados pelo cliente final no segmento de veículos leves"

FROTA&CIA - Quais as projeções e cenários para 2023?

Leonardo Urdaneta - Continuando a recuperação da indústria automobilística neste cenário pós-pandemia, se espera que os lubrificantes automotivos continuem a dominar as vendas do setor. A tendência do mercado é que os lubrificantes sintéticos e semissintéticos sejam cada vez mais adotados pelo cliente final no segmento de veículos leves, em parte pelas exigências técnicas dos veículos novos para atender as normas de emissões e consumo de combustível, e em parte devido ao consumidor demandando produtos de maior qualidade e que atendam as mais modernas especificações e normas internacionais.

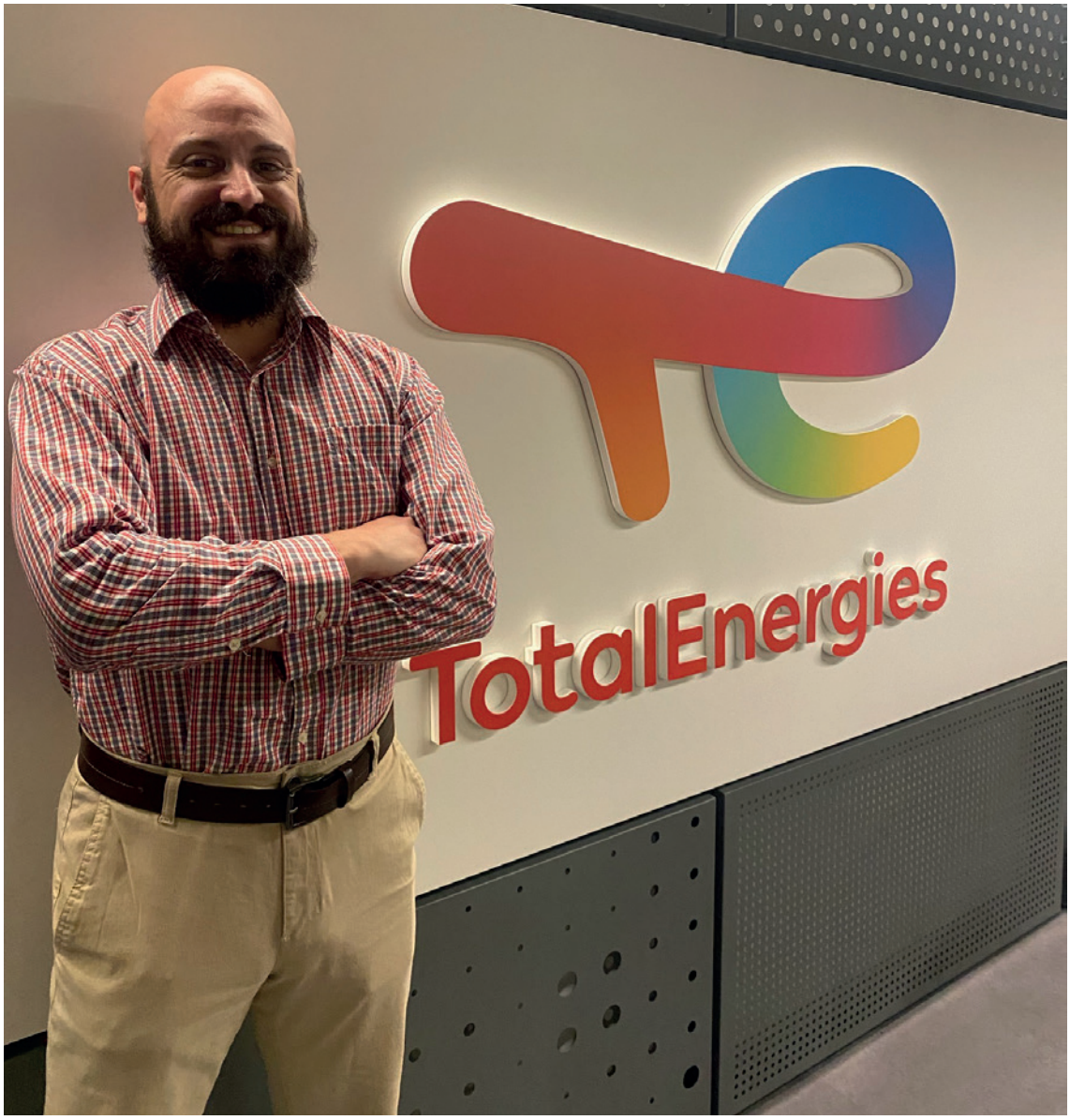
FROTA&CIA - Como você resume o desempenho da Total Energies no ano em curso?

Leonardo Urdaneta - A Total Energies tem se mantido estável apesar das altas e baixas do mercado de lubrificantes, seguindo a tendência de uma lenta recuperação em 2022, como o segmento de veículos pesados.

FROTA&CIA - Quais os planos e projeções da empresa para 2023?

Leonardo Urdaneta – Os planos incluem o lançamento de produtos premium focados em colaborar com a redução de emissões e CO2 e atendam às mais modernas e exigentes normas internacionais. Projetamos ainda fechar parcerias para impulsionar vendas, além de aumentar o reconhecimento da marca. Está também em nossos planos o desenvolvimento de produtos de alta performance e de qualidade acima da média para termos sempre uma linha completa e poder suprir as demandas do mercado brasileiro.

FROTA&CIA - Quais os efeitos da norma de emissões P-8 (Euro VI) no mercado de lubrificantes?



"A Total Energies tem se mantido estável apesar das altas e baixas do mercado de lubrificantes, seguindo a tendência de uma lenta recuperação"

Leonardo Urdaneta - Começaremos a ver um aumento na demanda de lubrificantes "Low-SAPS" (Baixo teor de cinzas sulfatadas, fósforo e enxofre) a fim de poder atender as exigências dos novos sistemas de pós-tratamento que visam reduzir em até 90% as emissões,comparado com o Proconve P-7 (Euro V). Não somente isso, mas também será necessário adotar lubrificantes menos viscosos e com viscosidade HTHS (alta temperatura, alto cisalhamento) reduzidas. Tudo isso significa que a tendência no segmento pesado será deixar o lubrificante mineral e migrar para lubrificantes semissintéticos e sintéticos (xW-30), com viscosidades HTHS inferiores a 3,2cP. Cabe destacar que isso se aplica a veículos novos fabricados a partir de 2023, não sendo necessária uma mudança de lubrificante para os veículos de anos anteriores.

FROTA&CIA - Como você avalia o impacto da eletromobilidade na indústria de lubrificantes?

Leonardo Urdaneta - O impacto não será significativamente negativo como muitos pensam. Primeiramente, os EV (veículos elétricos), apesar de não necessitarem de óleo lubrificante para o motor como um de combustão interna, ainda precisam de lubrificantes para outros componentes que fazem parte do veículo: lubrificantes para engrenagens redutoras, fluidos para caixas de câmbio, graxas e inclusive fluidos de arrefecimento para controlar a temperatura do pack de baterias. No segmento de veículos pesados, devido as circunstâncias que temos no Brasil em questão de tamanho territorial, infraestrutura e afins, a adoção de EV na frota pesada não deverá ser significativa como no segmento de veículos leves, já que o segmento pesado está tendendo a alternativas mais sustentáveis que o diesel, como o gás natural e etanol.

"A adoção dos veículos elétricos na frota pesada não deverá ser significativa, já que o segmento tende para alternativas mais sustentáveis como o gás e o etanol".

ESTÚDIO Frota &Cia MULTIMÍDIA

DESCUBRA UM CAMINHO NOVO PARA CHEGAR AO MERCADO DE TRANSPORTES

PRODUÇÃO DE CONTEÚDO MULTIMÍDIA, COM A ASSINATURA E CREDIBILIDADE DE Frota &Cia MOVIDOS PELA NOTÍCIA

SFCom

Ligue já e informe-se:
11 2592.7000/99648.7708
comercial@frotacia.com.br
www.frotacia.com.br

Nossos Canais:

GUIA Frota & Cia 2022

LUBRIFICANTES

Confira as fichas técnicas completas de 78 lubrificantes para veículos comerciais das marcas

Castrol	Mobil	Texaco
Ipiranga	Petronas	Total
Lubrax	Shell Rimula	YPF

MARCA	Castrol				
Tipo	**MINERAL**	**MINERAL**	**MINERAL**	**SINTÉTICO**	**SINTÉTICO**
Rótulo	**CASTROL CRB MULTI 15W-40 CH-4**	**CASTROL CRB TURBOMAX 15W-40 CI-4**	**CASTROL GTX DIESEL 15W-40**	**CASTROL MAGNATEC STOP-START 5W-30 A5**	**CASTROL MAGNATEC STOP-START 5W-40 A3/B4**
Grau de Viscosidade	15W-40	15W-40	15W-40	5W-30	5W-40
Aplicações	Para motores a diesel multiplas aplicações	Para motores a diesel turbinados ou convencionais/ multiplas aplicações	Para motores a diesel (gasolina, etanol, flex e GNV)	Para motores a diesel, gasolina, etanol, flex, GNV e híbridos	Para motores a diesel , gasolina, etanol, flex, GNV e híbridos
Especificações	API CH-4	API CI-4, SL, ACEA E7	API CI-4, SL	API SN, ACEA A1/B1, A5/B5, ILSAC GF-4	API SN, ACEA A3/B4
Homologações	n.i.	CAT ECF-2; Cummins CES 20077, CES 20078; DDC Powerguard 93K215; Deutz DQC III-10; Mack EO-M Plus, EO-N; MB-Approval 228.3, MTU Oil Category 2; RVI RLD-2; Volvo VDS 3; Meets requirements of MAN M 3275-1		Ford WSS-M2C913-D, WSS-M2C913-C, WSS-M2C913-B e FORD WSS-M2C913-A	Renault RN 0700/ RN 0710
Recomendações (Atende)	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Embalagens	1L, 20L, 200L	1L, 20L, 200L	1L, 20L, 200L	1L, 200L	1L, 200L
Densidade a	0.885	0.884	0.885	0,836	0.8531
Viscosidade Cinemática a 40º C	107	106	107		83.4
Viscosidade Cinemática a 100º C	14.5	14.4	14.5	9,8	13.8
Indice de Viscosidade	139	140	139		170
Ponto de Fulgor	202	205	202	207	210
Ponto de Fluidez	-39	-42	-39		-39
Indice de Basidade	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Cinza sulfatada	1.5	1.5	n.i.	n.i.	1.18

MARCA	Castrol					
Tipo	**SINTÉTICO**	**SINTÉTICO**	**SEMISSINTÉTICO**	**SINTÉTICO**	**SINTÉTICO**	**SINTÉTICO**
Rótulo	**CASTROL MAGNATEC SUV 5W-30 SUV**	**CASTROL MAGNATEC 5W-40 508.88**	**CASTROL MAGNATEC 10W-40 A3**	**CASTROL EDGE 5W-30 LL**	**CASTROL EDGE PROFESSIONAL C1 5W-30**	**CASTROL EDGE PROFESSIONAL EC 0W-20**
Grau de Viscosidade	5W-30	5W-40	10W-40	5W-30	5W-30	0W-20
Aplicações	Para motores a diesel , gasolina, etanol, flex, GNV e híbridos	Para motores a diesel , gasolina, etanol, flex, GNV e híbridos	Para motores a diesel , gasolina, etanol, flex, GNV e híbridos	Para motores a diesel , gasolina, etanol, flex, GNV e híbridos	Para motores a diesel , gasolina, etanol, flex, GNV e híbridos	Para motores a diesel , gasolina, etanol, flex, GNV e híbridos
Especificações	ACEA C3; API SN	ACEA A3/B4,	API SN, ACEA A3/B3, A3/B4	ACEA C3	ACEA C1	ACEA C5
Homologações	GM dexos2; MB-Approval 229.31/ 229.51	VW 50888 / 50999	VW 501 01/505 00	MB-Approval 229.31/229.51, Porsche C30, VW 504 00/507 00	STJLR.03.5005	STJLR.03.5006, ST JLR.51.5122
Recomendações (Atende)	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Embalagens	1L	1L, 200L	1L, 200L	1L	1L, 208L	1L, 208L
Densidade a	0.852	0,855	0.8628	0.851	0.85	0.84
Viscosidade Cinemática a 40º C	72	n.i.	n.i.	66	50	41
Viscosidade Cinemática a 100º C	21.2	13,4	14.3	11.6	9.5	8.1
Indice de Viscosidade	166	n.i.	n.i.	n.i.	174	174
Ponto de Fulgor	205	204	200	196	198	202
Ponto de Fluidez	-39	n.i.	n.i.	n.i.	-42	-45
Indice de Basidade	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Cinza sulfatada	0.8	n.i.	n.i.	n.i.	0.47	0.8

MARCA	TEXACO		
Tipo	**SEMISSINTÉTICO**	**MINERAL**	**MINERAL**
Rótulo	**Ursa Premium TDX (E4)**	**Ursa Premium TDX**	**Delo 400 SDE 15W40**
Grau de Viscosidade	SAE 10W-40	SAE 15W-40	SAE 15W-40
Aplicações	Óleo semissintético de alta performance desenvolvido especificamente para atender os requerimentos da classificação ACEA E4, que é de uso mandatório em alguns dos caminhões e ônibus, fabricados a partir de 2012, equipados com novos motores diesel de alto desempenho e baixa emissão equipados com EGR que atendem as legislações de emissões Proconve P7 e Euro V.	"Óleo Lubrificante, formulado com tecnologia Isosyn®, é um óleo para motores diesel de quatro tempos, naturalmente aspirados e turbo-alimentados, inclusive os equipados com recirculação de gases de exaustão EGR. "	"Óleo lubrificante, formulado com tecnologia ISOSYN®, óleo de motor pesado recomendado para motores quatro tempos naturalmente aspirado e turbo-alimentado, motores a diesel na categoria de serviço API CK-4. Também é compatível com versões anteriores de motores a diesel nos quais as categorias de serviço API CJ-4, CI-4, CI-4 Plus e CH 4 são recomendadas."
Especificações	Atende API CI-4 ACEA E4-12 ACEA E7-12	Licenciado API CI-4 Atende ACEA E7-12	API CK-4, CJ-4, CI-4 PLUS, CI-4, CH-4 ACEA E9 -16
Homologações	MAN 3277 Mercedes Benz MB 228.5 MTU Categoria 3 Scania LDF-2 Volvo VDS-3	Cummins CES 20078 MAN 3275-1 Mercedes MB 228.3 MTU Categoria 2 Volvo VDS-3	" Cummins CES 20086 Daimler MB-Approval 228.31 Detroit Fluids Specification (DFS) 93K222 DEUTZ DQC III-18 LA Mack EOS 4.5 MTU Category 2.1 Volvo VDS-4.5 Renault RLD-4 "
Recomendações (Atende)	Cummins 20078	Caterpillar ECF-2	"ACEA E9 Caterpillar ECF-3 MAN M3575"
Embalagens	20 / 200	1/ 4 / 20 / 200	
Densidade a	0,8692 (a 20º C)	0,8800 (a 20º C)	0,8802 (a 20°C)
Viscosidade Cinemática a 40º C	98	105	112
Viscosidade Cinemática a 100º C	14,2	14,5	14,7
Indice de Viscosidade	155	138	135
Ponto de Fulgor	230	232	230
Ponto de Fluidez	-33	-36	-46
Indice de Basidade	13	10,5	10
Cinza sulfatada	1,6	n.i.	1

MARCA	Ipiranga Lubrificantes		
Tipo	**SINTÉTICO**	**SINTÉTICO**	**MINERAL**
Rótulo	**IPIRANGA BRUTUS SINTÉTICO 10W 40 E4**	**IPIRANGA BRUTUS SINTÉTICO 10W 40 E6**	**IPIRANGA BRUTUS ALTA PERFORMANCE 15W 40 CI-4**
Grau de Viscosidade	SAE 10W 40	SAE 10W 40	SAE 15W 40
Aplicações	"Óleo lubrificante 100% sintético, recomendado para motores quatros tempos de veículos movidos a diesel aspirados ou turboalimentados, inclusive aqueles dotados de sistema de pós-tratamento do tipo DOC (Diesel Oxidation Catalyst). Ideal para motores das classes Euro III e Euro V, com elevado desempenho e proteção, mesmo sob regime severo de operaçã0."	"Óleo lubrificante 100% sintético de baixo teor de cinzas sulfatadas (Low SAPS), recomendado para motores quatros tempos de veículos movidos a diesel aspirados ou turbinados, com sistemas de póstratamentos do tipo EGR (Exhaust Gas Recirculation) ou SCR (Selective Catalytic Reduction), inclusive os equipados com sistema DPF (Diesel Particulate Filter). Ideal para motores da classe Euro V, com elevado desempenho e proteção, mesmo sob regime severo de operação. "	"Lubrificante SAE 15W40 mineral premium, recomendado para motores quatro tempos de veículos movidos a diesel aspirados ou turboalimentados. Indicado para motores das séries Euro III e Euro V, com ou sem sistema de pós-tratamento do tipo SCR (Redução catalítica seletiva)."
Especificações	ACEA E4-16, ACEA E7-16	API CJ-4, ACEA E6-16, ACEA E7-16, ACEA E9-16	API CI-4, ACEA E7-16.
Homologações	n.i.	n.i.	n.i.
Recomendações (Atende)	Aprovado MAN M 3277, Mercedes-Benz 228.5, Scania LDF-3 e Volvo VDS-3. Atende ainda às seguintes especificações de OEMs: MTU 3, Mack EO-N/EO-M Plus, Renault RVI RLD-2 / RXD, Deutz QDC III-10, Cummins CES 20072, ZF 04C.	Aprovado na Mercedes Benz do Brasil classe MB 228.31/ 228.51. Atende ainda às seguintes especificações de OEMs: MAN M 3477 / 3271-1, Volvo VDS-4, Renault RLD-3, Mack EO-O Premium Plus, Cummins 20081, Caterpillar ECF-3, MTU Tipo 3.1, Deutz QDC IV-10 LA, Detroit Diesel DDC 93K218.	"Aprovado na Mercedes Benz Brasil classe MB 228.3, Volvo VDS-3 e MTU Tipo 2. Atende às seguintes especificações de OEMs: MAN M 3275, Mack EO-N / EO-M Plus, MTU Tipo 2, Renault Truck RLD / RLD-2, Cummins CES 20076/77/78, CAT ECF-2 e Global DHD-1."
Embalagens	Granel, 200L e 20L	200L e 20L	Granel, 1000L, 500L, 200L, 20L, 5L e 1L.
Densidade a	0,8542	0,856	0,8760
Viscosidade Cinemática a 40º C	84	94,64	110,7
Viscosidade Cinemática a 100º C	13,1	14,46	14,99
Indice de Viscosidade	157	158	141
Ponto de Fulgor	230	227	226
Ponto de Fluidez	-33	-36	-36
Indice de Basidade	15,9	10	10,7
Cinza sulfatada	n.i.	n.i.	n.i.

MARCA	Ipiranga Lubrificantes		
Tipo	MINERAL	MINERAL	MINERAL
Rótulo	IPIRANGA BRUTUS PROTECTION 25W50 CH-4	IPIRANGA BRUTUS PERFORMANCE 15W-40 CK-4	IPIRANGA BRUTUS PROTECTION T5 15W40 CH-4
Grau de Viscosidade	SAE 25W50	SAE 15W 40	SAE 15W 40
Aplicações	Lubrificante mineral multivisco-so SAE 25W50, para os mais diversos tipos de mo-tores diesel 4 tempos operando sob condições seve-ras de serviço ou em altas temperaturas.	"Lubrificante SAE 15W 40 mineral premium de baixo teor de cinzas sulfatadas (low SAPS,) recomendado para motores quatro tempos de veículos movidos a diesel aspirados ou turbinados, com sistema de póstratamento do tipo EGR (Exhaust Gas Recirculation) ou SCR (Selective Catalystic Reduction), inclusive os equipados com sistema DPF (Diesel Particulate Filter). Ideal para motores de elevado desempenho, das classes Euro III ou Euro V, que operem em condições de regime severo de uso urbano ou fora de estrada."	"Indicado para motores de caminhões, ônibus, equipamentos agrícolas ou de construção, motores estacionários ou demais veículos movidos a diesel indi-quem um óleo com as classificações API CH-4, CG-4, API CF. Este produto não é recomendado para uso em veículos equipados com filtro particulado diesel (DPF)."
Especificações	API CH-4	API CK-4, ACEA E9-16.	API CH-4
Homologações	n.i.	n.i.	n.i.
Recomendações (Atende)	"API CH-4, MB 228.1, MAN 271, MTU Tipo 2.1, Volvo VDS-2, Mack EO-M, Cummins CES 20076, Caterpillar ECF-1-a."	"Atende às especificações Caterpillar ECF-3, Cummins CES 20086, Deutz DQC III-10 LA, Ford WSS-M2C-171-F1, Mercedes-Benz MB 228.31, MTU Tipo 2.1, Volvo VDS-4.5."	-
Embalagens	20L	n.i.	n.i.
Densidade a	0,8895	0,8750	0,8669
Viscosidade Cinemática a 40º C	155,5	114	104,9
Viscosidade Cinemática a 100º C	17,25	14,9	14,76
Indice de Viscosidade	120	136	143
Ponto de Fulgor	236	202	143
Ponto de Fluidez	-36	-39	-39
Indice de Basidade	13,11	8,2	8,3
Cinza sulfatada	n.i.	n.i.	n.i.

MARCA	Mobil		
Tipo	SINTÉTICO	SINTÉTICO	SEMISSINTÉTICO
Rótulo	Mobil Delvac 1 LE	Mobil Delvac Sintético	Mobil Delvac Extreme
Grau de Viscosidade	SAE 5W-30	SAE 10W-40	SAE 15W-40
Aplicações	"Óleo para motores a diesel 100% sintético, espe-cialmente para motores modernos de baixa emissão operando em serviço severo e com um maior poten-cial de economia de combustível e outros benefícios relacionados à sustentabilidade como maior durabilida-de do motor, proteção do sistema de emissões e extensão do intervalo de troca."	Óleo para motores a diesel de alto desempenho. É adequado para lubrificação de motores modernos de alta potência e submetidos a uso intenso dentro e fora da estrada.	Óleosemissintético premium de alto desempenho que ajuda a prolongar a vida útil de seu motor e desen-volvido para uso em uma ampla gama de aplicações pesadas e ambientes operacionais encontrados em aplicações fora de estrada.
Especificações	ACEA E9, E7, E6 API CJ-4, CI-4 PLUS, CI-4 / SN	API CF ACEA E7/E4	API CK-4, CJ-4, CI-4 PLUS, CI-4 e CH-4 ACEA E7/E9
Homologações	JASO DH-2; Caterpillar ECF-3; Cummins CES 20081; DAF Extended Drain; FORD WSS-M2C171-E; Scania Low Ash; MB 228.31, 228.51, 235.28; MAN M 3271-1, M 3477, M 3677; Volvo VDS-4, VDS-3; Voith Re-tarder Oil Class B; Deutz DQC IV-10 LA; Detroit Fluids Specification 93K218; Mack EO-O Premium Plus; MTU MTU Oil Category 3.1; Renault Truck RLD-3, RLD-2; Scania LDF-4; Avtodiesel YaMZ-6-12	MTU MTU Oil Category 3 MB 228.5 / 235.27 Scania LDF-3 MAN M 3277 Voith Retarder Oil Class A ZF TE-ML 04C Volvo VDS-3 / VDS-2	ALLISON TES 439;DEUTZ DQC II-10 LA;Detroit Fluids Specification 93K218;Detroit Fluids Specification 93K222;EO-O Premium Plus;MACK EOS-4.5;MAN M 3575;MB-Approval 228.31;MTUOil Category2.1 X;RENAULT TRUCKS RLD-3;VOLVO VDS-4;VOLVO VDS-4.5;
Recomendações (Atende)	JASO DH-2 Caterpillar ECF-3 Cummins CES 20081 DAF Extended Drain Ford WSS-M2C171-E Scania Low Ash	Cummins CES 20072 Scania LDF-2	JASO DH-2 Caterpillar ECF-3 Cummins CES 20081/ 20086
Embalagens	20 litros	1, 4, 20, 200, 400 e 1000 litros	200 e 1000 litros
Densidade a	0,855 (a 15º C)	0,867 (a 15º C)	0,872 (a 15º C)
Viscosidade Cinemática a 40º C	69	89	107,4
Viscosidade Cinemática a 100º C	11,8	13	14,3
Indice de Viscosidade	168	149	140
Ponto de Fulgor	234	226	221
Ponto de Fluidez	-51	-42	-33
Indice de Basidade	10	15,9	10,3
Cinza sulfatada	1.0	1,9	1

MARCA	Mobil		
Tipo	MINERAL	MINERAL	MINERAL
Rótulo	Mobil Delvac Evolution	Mobil Delvac Power	Mobil Delvac Vida Longa
Grau de Viscosidade	SAE 15W-40	SAE 15W-40	SAE 15W-40
Aplicações	Óleo de desempenho extra elevado para motores diesel que ajuda a prolongar a vida útil do motor nas aplicações mais severas, em aplicações rodoviárias e fora de estrada, oferecendo excepcional desempenho em motores modernos, de alto rendimento e baixas emissões.	Óleo de alto desempenho para motores a diesel. Possui lubricidade excelente para que a vida do motor seja mantida através de uma ótima proteção contra o desgaste.	Óleo lubrificante para uso em motores diesel que oferece proteção tanto para os motores mais recentes quanto para os mais antigos em condições pesadas de serviço.
Especificações	API CK-4 / CJ-4 / CI-4 PLUS / CI-4 / CH-4 / SN ACEA E9 / E7	API CI-4 / CH-4 / SL , SJ ACEA E7/A2/B2	API CH-4
Homologações	Allison TES 439 Detroit Fluids Specification 93K222 / 93K218 Deutz DQC II-10 LA Mack EOS-4.5 / EO-O Premium Plus MB 228.31 Renault Trucks RLD-4 / RLD-3 MAN M 3575 / M 3275-1 Volvo VDS-4.5 / VDS-4	MACK EO-M PLUS, EO-N MAN M 3275-1 MB-Approval 228.3 Renault Trucks RLD-2 Volvo VDS-3 MTU Oil Category 2	n.i.
Recomendações (Atende)	Caterpillar ECF-3 Cummins CES 20081 / 20086 Isuzu DEO (com difusor de partículas do diesel – DPD) JASO DH-2	JASO DH-1 Caterpillar ECF-2 Cummins CES 20076, 20077, 20078	n.i.
Embalagens	20, 200 litros	1, 4, 20, 200, 400 e 1000 litros	1, 4, 20 e 200 litros
Densidade a	0,874 (a 15º C)	0,88 (a 15º C)	0,88 (a 15º C)
Viscosidade Cinemática a 40º C	109	106	100
Viscosidade Cinemática a 100º C	14,1	14,4	13,8
Indice de Viscosidade	130	140	139
Ponto de Fulgor	225	228	220
Ponto de Fluidez	-33	-30	-30
Indice de Basidade	9,8	11,9	10,1
Cinza sulfatada	0,9	1,3	1,2

MARCA	LUBRAX			
Tipo	SINTÉTICO	SINTÉTICO	MINERAL	MINERAL
Rótulo	Lubrax Extremo HD	Lubrax Valora Offroad	Lubrax Avante	Lubrax Top Turbo PRO
Grau de Viscosidade	5W-30	5W-30	10W-40	15W-40
Aplicações	Óleo lubrificante sintético multiviscoso com baixo teor de cinzas sulfatadas (low SAPS) destinado aos mais modernos motores diesel turbinados em serviços severos. Recomendado para motores equipados com sistema de tratamento dos gases de escape como EGR ou SCR.	Óleo lubrificante sintético de elevado desempenho para motores à diesel de elevada rotação, com injeção direta ou não de diesel, em condições severas de operação de intensidade e cargas como os que equipam VANS, Pick-ups, SUV e para os mais modernos motores a gasolina, etanol, flex e GNV.	Óleo lubrificante sintético multiviscoso de alto desempenho para uso nos modernos motores a diesel turbinados, em serviços severos com ou sem sistema de tratamento dos gases de escape como EGR e SCR.	"Óleo lubrifcante mineral premium desenvolvido para proporcionar maior vida útil dos componentes, elevada proteção contra depósitos e extensão dos intervalos de troca, indicado para uso em motores a diesel turbinados em serviços severos com ou sem sistemas de tratamento dos gases de escape como DPF, EGR ou SCR, atende aos requerimentos para motores Euro 6, Euro 5, Euro 3 e anteriores"
Especificações	API CJ-4 ACEA E4/E6/E7/E9	API SN ACEA C2/C3	"ACEA E4 ACEA E7"	API CK-4 ACEA E9
Homologações	Mercedes Benz MB 228.51 Mercedes Benz MB 228.31	n.i.	"Mercedes Benz MB 228.5 MAN M 3277 Scania LDF-3"	Mercedes Benz MB-228.31 VOLVO VDS-4.5 Mack EO-O PP07 Renault RVI RDL-3
Recomendações (Atende)	MAN M 3271-1/3477/3575, MTU OIL CATEGORY 3.1, VOLVO VDS-4, MACK EO-O PREMIUM PLUS, RVI RLD-2/RLD-3, CUMMINS CES 20081, Caterpillar ECF-3, DEUTZ DQC IV-10 LA.	n.i.	Scania LDF-2, Renault RVI RLD-2/RVI RXD, Volvo VDS-3, Mack EO-N.	Cummins 20086, Caterpillar ECF-3, Ford WSS-M2C171-F1, Detroit Diesel DFS 93K222, JASO DH-2-2015.
Embalagens	20L e granel	1L, 3L, 200L e granel	1L, 3L, 20L, 200L, 1000L e granel	3L, 20L, 200L e granel
Densidade a	0,8574	0,85	0,8642	0,874
Viscosidade Cinemática a 40º C	72,7	73	89,7	121
Viscosidade Cinemática a 100º C	12,1	12,1	13,6	15,5
Indice de Viscosidade	165	163	153	134
Ponto de Fulgor	222	228	226	228
Ponto de Fluidez	-42	-39	-36	-39
Indice de Basidade	13	7,1	15,9	10
Cinza sulfatada	1	0,74	1,8	0,99

PETRONAS

MARCA				
Tipo	MINERAL	MINERAL	SINTÉTICO	MINERAL
Rótulo	URANIA 5000 LSF	URANIA 5000 F	URANIA 5000 SE	URANIA K
Grau de Viscosidade	SAE 5W-30	SAE 5W-30	SAE 10W-40	SAE 10W-40
Aplicações	n.i.	PETRONAS Urania 5000 F com tecnologia StrongTech™ é adequado para vários motores à diesel, mantendo o lubrificante com sua viscosidade estável, evitando paradas não planejadas, além de propocionar alto desempenho e economia de combustível.	PETRONAS Urania 5000 SE com tecnologia StrongTech™ é um lubrificante 100% sintético para motores diesel mais modernos, com ou sem injeção eletrônica, que operam em condições severas.	PETRONAS Urania K com tecnologia StrongTech™ é adequado para vários motores à diesel, incluindo aqueles equipados com sistema de controle de emissão (tecnologia DPF, SCR, DOC e EGR), garantindo uma redução de paradas de manutenção e extensão de troca.
Especificações	API CK-4, ACEA E6/E7/E9	ACEA E4/E7	API CK-4	API CI-4, ACEA E7
Homologações	MB-Approval 228.51, MAN M3775, Scania LDF-4, Volvo VDS-4.5, Cummins CES 20086, Deutz DQC IV-18 LA, Mack EOS-4.5, MTU Cat. 3.1, Renault RLD-3	MB-Approval 228.5, MB-Approval 235.28, VOLVO VDS-3, MAN M 3277, RENAULT RLD-2, CUMMINS 20077, MACK EO-N, DEUTZ DQC IV-10, MTU Cat. 3, SCANIA LDF-3	n.i.	n.i.
Recomendações (Atende)	CAT ECF-3, Detroit Diesel DFS93K222, Ford WSS-M2C213-A1, JASO DH-2, MB 228.31, MB 228.52	FORD WSS-M2C212-A1, VOITH RETARDER OIL-CLASS B, DAF EXTENDED DRAIN	CUMMINIS CES 20086, DETROIT DIESEL DFS 93K222, FORD WSS-M2C-171-F1, VOLVO VDS4.5	MB 228.3, MAN M3275-1, MTU CATEGORY 2, VOLVO VDS 3, MACK EO-M PLUS, EO-M, EO-N, RENAULT RLD-2, CUMMINS CES 20078, CATERPILLAR ECF-1A, ECF-2, DETROIT DIESEL DDC 93K215, GLOBAL DHD-1, JASO DH-1
Embalagens	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Densidade a	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Viscosidade Cinemática a 40º C	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Viscosidade Cinemática a 100º C	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Indice de Viscosidade	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Ponto de Fulgor	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Ponto de Fluidez	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Indice de Basidade	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Cinza sulfatada	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.

PETRONAS

MARCA				
Tipo	MINERAL	SEMISSINTÉTICO	SEMISSINTÉTICO	MINERAL
Rótulo	URANIA 5000	URANIA 3000 K	URANIA 3000 K	URANIA 3000 SE
Grau de Viscosidade	SAE 10W-40	SAE 10W-40	SAE 10W-30	SAE 15W-40
Aplicações	PETRONAS Urania 5000 com tecnologia StrongTech™ é adequado para vários motores à diesel permitindo a extensão do intervalo de troca mediante acompanhamento por meio de análises, protegendo o motor contra o desgaste prematuro.	PETRONAS Urania 3000 K 10W-40 com tecnologia StrongTech™ é um lubrificante semissintético que foi desenvolvido para os mais modernos e variados veículos pesados à diesel que buscam uma proteção, estabilidade de viscosidade e controle de fuligem mais fortes, sem falar na extensão do intervalo de troca.	PETRONAS Urania 3000 K 10W-30 com tecnologia StrongTech™ é um lubrificante semissintético que foi desenvolvido para os mais modernos e variados veículos pesados à diesel que buscam economia de combustível, proteção, estabilidade de viscosidade e controle de fuligem mais fortes, sem falar na extensão do intervalo de troca.	PETRONAS Urania 3000 SE com tecnologia StrongTech™ é adequado para aplicações em motores diesel pesado, incluindo os mais modernos, equipados com sistemas de controle de emissão (SCR). Além disso, possui proteção efetiva contra desgaste e maior estabilidade em altas temperaturas.
Especificações	API CI-4, ACEA E4/E7	API CK-4	API CK-4, ACEA E9	API CI-4, ACEA E7
Homologações	MB-Approval 228.5, Volvo VDS-3, MAN M3277, Renault RLD-2, Cummins CES 20078, Mack EO-N, MTU Cat. 3	n.i.	n.i.	n.i.
Recomendações (Atende)	MACK EO-M Plus, Renault RXD, GLOBAL DHD-1, DEUTZ IV-10, DETROIT DIESEL 93K215	CUMMINS CES 20086, DETROIT DIESEL DFS 93K222, Volvo VDS 4.5, Ford WSS-M2C171-F1, CAT ECF-3	MB 228.31, MTU CATEGORY 2.1, Volvo VDS-4.5, CUMMINS CES 20086, DETROIT DIESEL DFS 93K222, DQC III-10LA, Ford WSS-M2C171-F1	MB 228.3
Embalagens	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Densidade a	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Viscosidade Cinemática a 40º C	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Viscosidade Cinemática a 100º C	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Indice de Viscosidade	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Ponto de Fulgor	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Ponto de Fluidez	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Indice de Basidade	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Cinza sulfatada	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.

MARCA	PETRONAS			
Tipo	**MINERAL**	**MINERAL**	**MINERAL**	**MINERAL**
Rótulo	**URANIA 3000**	**URANIA 3000 LS**	**URANIA 1000**	**URANIA 1000 E**
Grau de Viscosidade	SAE 15W-40	SAE 15W-40	SAE 15W-40	SAE 15W-40
Aplicações	PETRONAS Urania 3000 com tecnologia StrongTech™ é lubrificante mineral para veículos que operam em serviços pesados em uso rodoviário ou fora da estrada. Atende às rigorosas exigências dos maiores fabricantes mundiais de motores: Japoneses, Europeus e Norte Americanos.	PETRONAS Urania 3000 LS com tecnologia StrongTech™ é um lubrificante mineral para veículos que operam em serviços rodoviários ou fora da estarada. É caracterizado pela tecnologia de baixor teor de cinzas e compatível com equipamentos mais modernos de controle de emissões, tais como EGR e DPF.	PETRONAS Urania 1000 é adequado para todos os tipos de motores diesel pesados, incluindo os mais modernos motores que atuam em condições severas de operação, tais como elevadas temperaturas e alto cisalhamento, protegendo o motor por mais tempo.	PETRONAS Urania 1000 E com tecnologia StrongTech™ é adequado para todos os tipos de motores diesel pesados, incluindo os mais modernos motores que atuam em condições severas de operação, tais como elevadas temperaturas e alto cisalhamento, protegendo o motor por mais tempo.
Especificações	API CI-4, ACEA E7	API CK-4 , ACEA E7/E9	API CH-4	API CI-4
Homologações	MB-Approval 228.3, CUMMINS CES 20078, DEUTZ DQC-III, MTU Category 2.0, DETROIT DIESEL DSF 93K215	n.i.	n.i.	n.i.
Recomendações (Atende)	CUMMINS CES 20076/20077, Volvo VDS-3, MAN 3275, Renault RLD-2/ RD-2, Mack EO-M+/EO-N, Caterpillar ECF-2/ECF-1A, DEUTZ DQC-II, Global DHD-1, JASO DH-1	CUMMINS CES 20086, DETROIT DIESEL DFS 93K222, MACK EO-4.5, CATTERPILAR ECF-3, MB 228.31, MAN 3575, MTU CAT 2.1, RENAULT RLD-4, VOLVO VDS-4.5	n.i.	n.i.
Embalagens	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Densidade a	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Viscosidade Cinemática a 40º C	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Viscosidade Cinemática a 100º C	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Indice de Viscosidade	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Ponto de Fulgor	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Ponto de Fluidez	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Indice de Basidade	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Cinza sulfatada	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.

MARCA	PETRONAS			
Tipo	**MINERAL**	**SINTÉTICO**	**SINTÉTICO**	**SINTÉTICO**
Rótulo	**URANIA 1000 HM**	**Selenia WR Pure Energy**	**SYNTIUM 5000 XS**	**SYNTIUM 5000 AV**
Grau de Viscosidade	SAE 20W-50	SAE 5W-30	SAE 5W-30	SAE 5W-30
Aplicações	PETRONAS Urania 1000 HM 20W-50 é adequado para todos os tipos de motores diesel principalmente os que possuem alta quilometragem, proporcionando uma maior vida útil e proteção das peças essenciais do motor contra o desgaste excessivo.	Lubrificante 100% sintético capaz de atender as necessidades dos motores diesel mais modernos. Sua expecificação ACEA C2 garante baixo teor de cinzas sulfatadas, característica indispensáve para a proteção de filtro de particulados (DPF). É o único lubrificante recomendado para os veículos Fiat Ducato equipados com os novos motores Euro V.	PETRONAS Syntium 5000 XS é um lubrificante 100% sintético com tecnologia CoolTech™ com aprovação oficial GM dexos™ 2. Indicado para veículos leves movidos a diesel, gasolina, álcool, GNV, Flex e totalmente compatível com Filtros de Partículas a Diesel (DPF). Proporciona a máxima performance do motor, economia de combustível e protege a vida útil do motor. Também indicado para veículos de várias montadoras, como BMW, Mercedes-Benz, VW, Chrysler e outras que requerem essa viscosidade ou especificação.	PETRONAS SYNTIUM 5000 AV é um lubrificante sintético de alta performance especialmente desenvolvido para veículos equipados ou não com filtro de particulados. Foi elaborado para atender os severos requisitos dos motores VW, além de outros motores modernos, proporcionando: excelente proteção ao motor prevenção na formação de borras e vernizes devido a sua tecnologia detergente/dispersante e máxima eficiência do filtro de particulados e do conversor catalítico.
Especificações	API CH-4	ACEA C2	API SN ACEA C2,C3	API SP ACEA C3
Homologações	n.i.	FIAT 9.55535-S1	GM Dexos 2 MB-Approval 229.51 OV0401547	VW 504.00/507.00 MB-approval 229.51, MB-approval 229.52 Porsche C30 BMW LL-04
Recomendações (Atende)	n.i.	n.i.	VW 505.00/505.01 BMW Longlife-04 FCA 955535-S3	FCA 955535-S3
Embalagens	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Densidade a	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Viscosidade Cinemática a 40º C	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Viscosidade Cinemática a 100º C	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Indice de Viscosidade	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Ponto de Fulgor	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Ponto de Fluidez	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Indice de Basidade	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Cinza sulfatada	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.

MARCA	Shell		
Tipo	**SINTÉTICO**	**SEMISSINTÉTICO**	**MINERAL**
Rótulo	**Rimula R6 MS**	**Rimula R5 LE**	**Rimula RT4 L**
Grau de Viscosidade	SAE 10W-40	10W40	SAE 15W-40
Aplicações	Lubrificante formulado com aditivos multifuncionais, combinados com óleos básicos 100% sintéticos. Atende ás recomendações da maioria dos dos fabricantes europeus para motores Euro 2, Euro 3 e certas aplicações Euro 4 e Euro 5.	Lubrificante de tecnologia sintética para motores diesel que atende às recomendações da maioria dos fabricantes europeus de motores Euro V. Incorpora aditivos Low-Saps* que reduz a emissão de gases e melhora a eficiência do motor.	Lubrificante mineral premium para motores diesel. Excelente nível de proteção antidesgaste, limpeza interna e proteção contra formação de depósitos. Atende as mais modernas especificações dos fabricantes. Adequado para motores diesel Euro I, II, III e V com e sem DPF
Especificações	ACEA E7/E4	ACEA E9/E7 API CK-4, CJ-4, CI-4+, CI-4, CH-4, SN	API CK-4, CJ-4 CI-4+, CI-4 CH-4 SN ACEA E9/E7
Homologações	MAN M3277 MB 228.5 Scania LDF-3/LDF-2 Deutz DQC IV-10 MTU categoria 3 Renault Trucks RXD Volvo VDS-3	JASO DH-2 Cummins CES 20086,20081 Deutz DQC III-10 LA Detroit Fluids Specification 93K222, 93K218 MAN M 3775 MB 228.31 MTU: Categoria 2.1 Renault Trucks VI RLD-3 Volvo VDS-4.5, VDS-4 Mack EO-S 4.5, EO-O Premium Plus Caterpillar ECF-3, ECF-2 Ford WSS-M2C171-F1	Allison TES-439 Mercedes-Benz 228.31 Volvo VDS-4.5 e VDS-4 Caterpillar ECF-3 e ECF-2 Cummins CES 20086, 20081 Detroit Fluids Specification 93K222, 93K218 MAN M3775 MTU Categoria 2.1 Renault RLD-3 MACK EO-S 4.5, EO-O Premium Plus Deutz DQC III-10 LA JASO DH-2
Recomendações (Atende)	Iveco T3 E4	Iveco TLS E9	Iveco T2 E7
Embalagens	20/209/1000 litros/Granel	20 / 1000 litros	20 / 209
Densidade a	0,867 (a 15ºC)	0,862 (a 15º C)	0,876 (a 15º C)
Viscosidade Cinemática a 40º C	90	102	115
Viscosidade Cinemática a 100º C	13,6	14,8	15,3
Indice de Viscosidade	153	152	139
Ponto de Fulgor	240	237	236
Ponto de Fluidez	-42	-42	-35
Indice de Basidade	15,9	10	10,0
Cinza sulfatada	1,9	1	1,00

MARCA	Shell		
Tipo	**MINERAL**	**MINERAL**	**MINERAL**
Rótulo	**Rimula RT4 X**	**Rimula R3 Extra**	**Rimula R3 Multi**
Grau de Viscosidade	SAE 15W-40	SAE 15W-40	SAE 15W-40
Aplicações	Lubrificante mineral multiviscoso que promove tripla proteção e possui grande variedade de aprovações de fabricantes. Adequado para motores Euro I, II,III e V sem DPF	Lubrificante mineral multiviscoso para motores diesel turbinados e não turbinados. Adequado para motores Diesel Euro I,II,III e V sem DPF	Lubrificante mineral multiviscoso para motores diesel turbinados e não turbinados. Adequado para motores Euro I,II,III e V sem DPF.
Especificações	API CI-4 CH-4 CG-4 CF-4 ACEA E7/E5/E3	API CI-4	API CH-4
Homologações	Mercedes-Benz 228.3 Volvo VDS-3 Caterpillar ECF-2 e ECF-1A Cummins 20078,77,76,75,72,71 MAN M3275-1 MTU Categoria 2 Renault RLD-2 Global DHD-1 DDC 93K215 MACK EO-M e EO-M+ Deutz DQC III-10 JASO DH-1	n.i.	n.i.
Recomendações (Atende)	n.i.	n.i.	n.i.
Embalagens	1/ 4 / 20 / 209 / 1000 litros/ Granel	1 / 20 / 209 /1000 litros/Granel	1/ 20 / 209 / 1000 litros
Densidade a	0,888 (a 20º C)	0,873 (a 15º C)	0,873 (a 15º C)
Viscosidade Cinemática a 40º C	109	103,1	103
Viscosidade Cinemática a 100º C	14,7	14	14
Indice de Viscosidade	139	138	138
Ponto de Fulgor	230	230	230
Ponto de Fluidez	-36	-39	-39
Indice de Basidade	10,5	n.i.	n.i.
Cinza sulfatada	1,45	n.i.	n.i.

MARCA			
Tipo	**MINERAL**	**SINTÉTICO**	**MINERAL**
Rótulo	**Rubia Tir 7400 15W-40**	**Rubia Tir 8600 10W-40**	**Rubia Optima 1100 15W-40**
Grau de Viscosidade	SAE 15W-40	SAE 10W-40	SAE 15W-40
Aplicações	"Lubrificante mineral indicado para diesel rodoviário, recomendado para motores Euro 3 e anterioes da maioria dos fabricantes de motores europeus e americanos. Adaptado para Euro 5 e motores prévios de alguns fabricantes com intervalos apropriados de drenagem de óleo. Permite a cobertura da frota de marcas mistas, com apenas um produto.	Lubrificante sintético de altíssimo desempenho particularmente adequados para o uso em aplicações diesel pesado rodoviário. Esse lubrificante de alto desempenho é aprovado pela Scania para a última geração de motores Euro 6 com intervalos de drenagem de óleo longos definidos pelo fabricante. Recomendado pela maioria dos fabricantes, tais como IVECO, para modelos de motor Euro 5 (e anteriores).	Lubrificante mineral premium de alto desempenho desenvolvido para os mais recentes motores diesel rodoviários e adequado para motores diesel existentes devido a sua compatibilidade retroativa. Com sua tecnologia low SAPS (baixo teor de cinzas sulfatadas, fósforo e enxofre) protege motores diesel equipados com sistemas de pós tratamento tais como filtros de partícula diesel DPFs. Permite a cobertura da frota de marcas mistas, com apenas um produto.
Especificações	API CI-4/CH-4 e API SL ACEA E7	ACEA E4/E7	ACEA E7/E9; API CK-4/CJ-4/CI-4 plus/CI-4/CH-4/SN
Homologações	"Cummins CES20076/77/78 Mack EO-N / EO-M Plus MB-Approval 228.3 Volvo VDS-3 Renault Trucks RLD-2 MAN M 3275"	"Mack EO-N MAN M 3277 MB-Approval 228.5 Renault Trucks RXD/RLD-2 Scania LDF-3 /Volvo VDS-3 VOITH Class A / ZF TE-ML23A"	"MB-Approval 228.31 Mack EO-S 4.5 / Volvo VDS-4.5 Renault Trucks RLD-3 Cummins CES 20086 / Detroit Diesel DFS 93K222 Ford WSS-M2C171-F1 Isuzu Recommended Lubricant (2020)"
Recomendações (Atende)	"CATERPILLAR ECF-1-a IVECO T2 E7 / MAN M 3275 / DAF / SCANIA"	"DAF EXTENDED DRAIN IVECO 18-1804 T3 E4"	"DAF IVECO"
Embalagens	1L, 20L, 200L e 1.000L	1L, 20L, 200L e 1.000L	20L e 200L
Densidade a	888 (a 15º C)	866 (a 15° C)	877 (a 15° C)
Viscosidade Cinemática a 40º C	98,7	84,1	118,2
Viscosidade Cinemática a 100º C	13,4	13	15,47
Indice de Viscosidade	136	156	137
Ponto de Fulgor	236	243	234
Ponto de Fluidez	-30	-42	-30
Indice de Basidade	11	16	10
Cinza sulfatada	1,45	1,9	0,99

MARCA				
Tipo	**SEMISSINTÉTICO**	**SINTÉTICO**	**MINERAL**	**MINERAL**
Rótulo	**Rubia Optima 1100 FE 10W-30**	**Rubia Tir 9900 FE 5W-30**	**Rubia Fleet HD 700 15W-40**	**Rubia Fleet HD 500 15W-40**
Grau de Viscosidade	SAE 10W-30	5W-30	SAE 15W-40	SAE 15W-40
Aplicações	"Lubrificante semissintético de alto desempenho desenvolvido para os mais recentes motores diesel rodoviários e adequado para motores diesel existentes devido a sua compatibilidade retroativa. Com sua tecnologia low-SAPS (baixo teor de cinzas sulfatadas,fósforo e enxofre). Protege motores diesel equipados com sistemas de pós-tratamento tais como filtros de partícula diesel (DPFs). Permite a cobertura da frota de marcas mistas, com apenas um produto."	Lubrificante sintético de nova geração, adequado para uso em todas as aplicações europeias Euro 6 (Daimler, Iveco MAN, Scania, Volvo). Também é compatível com alguns motores a gás. Com sua tecnologia low SAPS (baixo teor de cinzas sulfatadas, fósforo e enxofre), é especificamente adaptadada para a última geração de motores diesel equipados com sistemas de pós tratamento tais como filtros de particulados diesel (DPF). Especialmente adequado para veículos IVECO Euro 6 com intervalos de troca de óleo estendidos como definido pelo fabricante e possui as últimas aprovações da MAN M 3677 e Scania LDF 4 adequados para os seus motores Euro 6.	Lubrificante mineral recomendado para todos os motores diesel turboalimentados ou naturalmente aspirados de veículos comerciais (caminhões, ônibus, vans, pick-ups, taxis...), e para todas as aplicações fora de estrada (obras públicas, agricultura, navegação, ferrovias) que exijam o desempenho API CI-4. Especialmente adequado para veículos que utilizem combustível com alto teor de enxofre	Lubrificante mineral recomendado para todos os motores diesel turboalimentados ou naturalmente aspirados de veículos comerciais (caminhões, ônibus, vans, pick-ups, taxis...), e para todas as aplicações fora de estrada (obras públicas, agricultura, navegação, ferrovias) que exijam o desempenho API CI-4. Especialmente adequado para veículos que utilizem combustível com alto teor de enxofre
Especificações	ACEA E7/E9 e API CK-4/CJ-4/CI-4 plus/ CI-4/CH-4	ACEA E4/E6/E7/E9 e API CJ-4/CI-4/CH-4	API CI-4	API CH-4
Homologações	"MB-Approval 228.31 Mack EO-S 4.5 / Volvo VDS-4.5 Renault Trucks RLD-3 Cummins CES 20086 Detroit Diesel DFS 93K222 Ford WSS-M2C171-F1 Isuzu Recommended Lubricant (2020)"	"Mack EO-O Premium Plus MAN M 3477/M 3677/M 3271-1 MB-Approval 228.51 Renault Trucks RLD- 3 Scania LDF-4 Volvo VDS- 4"	-	-
Recomendações (Atende)	"DAF / IVECO Mitsubishi diesel leve (Mitsubishi ES-X64010)"	"DAF / IVECO TLS E6 CUMMINS CES 20081"	n.i	n.i
Embalagens	5L, 20L, 200L e 1.000L	5L	1L, 20L, 200L e 1.000L	1L, 20L, 200L e 1.000L
Densidade a	869,9 (a 15° C)	861 (a 15° C)	883 (a 15° C)	883 (a 15° C)
Viscosidade Cinemática a 40º C	82,61	72,5	102,5	108,7
Viscosidade Cinemática a 100º C	12,19	12,2	14,2	14
Indice de Viscosidade	143	166	142	130
Ponto de Fulgor	221	223	236	>200
Ponto de Fluidez	-36	-42	n.i	n.i
Indice de Basidade	10	13	9	9
Cinza sulfatada	0,99	0,95	n.i	n.i

MARCA	Valvoline		
Tipo	MINERAL	MINERAL	SINTÉTICO
Rótulo	Turbo Diesel E780 CI-4	Turbo Diesel E600	Turbo Diesel Superior
Grau de Viscosidade	SAE 15W-40	SAE 15W-40	SAE 10W-40
Aplicações	Lubrificante mineral multiviscoso de tecnologia avançada, indicado para os motores Euro V EGR/SCR com um excelente desempenho em motores diesel funcionando em regime severo, bem como em motores a gasolina e geradores estacionários de energia. Elevado TBN, protegendo o sistema contra corrosão ácida. Previne a corrosão ácida em cilindro, anéis e bronzina. Mantém as peças do motor limpas por mais tempo, superiro reserva alcalina auxiliando nos intervalor de troca de óleo prolongados. Alta tecnologia de dispersante, evita formação de depósitos, acúmulo de borra e contra impregnação de contaminantes nas peças internas do motor	"Lubrificante mineral multiviscoso de qualidade, com um excelente desempenho em motores diesel funcionando em regime severo. Permite sua utilização em aplicações diversas como: caminhões (leves a pesados), ônibus, utilitários, tratores, colheitadeiras, motores marítimos auxiliares, equipamentos pesados de mineração, geradores estacionários de energia, motores a gasolina e etc"	Lubrificante 100% sintético projetado com óleos básicos e aditivos de alto desempenho para proporcionar excelente lubrificação em motores a diesel de alta tecnologia em aplicações severas dentro (on-road) e fora de estrada (off-road). Níveis de troca de óleo prolongada, devido a sua alta resistência a oxidação. Controle de desgate.
Especificações	API CI-4/SL	API CH-4; CES 20076	ACEA E7-16
Homologações	API CI-4, API SL, ACEA E7-2016, CUMMINS CES 20076/20077/20078, CATERPILLAR ECF-2, MACK EO-N, MACK EO-M PLUS, MAN 3275, MB 228.3/228.1, MTU TYPE 2, RENAULT TRUCK RLD/ RLD-2, VOLVO VDS-3, GLOBAL DHD-1, DEUTZ DQC III-10, DDC 93K215. Homologado pela Mercedes	CES 20076	"MB-APPROVAL 228.5, DAF EXTENDED DRAIN, DEUTZ DQC III-10, MAN M 3277, MTU OIL CATEGORY 3, RVI RD/RD-2/RLD/RLD-2/RXD, SCANIA LDF-2/ LDF-3, VOLVO VDS-3, MACK EO-N."
Recomendações (Atende)	n.i.	n.i.	n.i.
Embalagens	1 / 10 / 200 / 1000	1 / 6 / 20 / 200	20 / 200 / 1000
Densidade a	0,8744	0,872	0,86
Viscosidade Cinemática a 40º C	106,3	109	97,1
Viscosidade Cinemática a 100º C	14,3	14,8	13,8
Indice de Viscosidade	142	141	144
Ponto de Fulgor	n.i.	200	220
Ponto de Fluidez	-33	-33	-39
Indice de Basidade	10,7	8	16
Cinza sulfatada	n.i.	n.i.	n.i.

MARCA	YPF	
Tipo	MINERAL	MINERAL
Rótulo	Premium Blue 7800	Premium Blue 8100
Grau de Viscosidade	SAE 15W-40	SAE 15W-40
Aplicações	Único recomendado pela Cummins. Lubrificante Genuino desenvolvido para maximixar o desempenho e durabilidade dos motores SCR com EGR (Euro V). Controla a impregnação de cominantes nas peças internas do motor, previne o acúmulo de borra, evita a formação de depósitos, tecnologia DPT (tecnologia acentuada contrao o desgaste), previne o aumento das partículas abrasivas, reduz o desgaste prematuro devido à elevada presença do aditivo ditilfosfato de zinco, evita o aumento da viscosidade (óleo na espessura correta), ajuda na extensão de troca de óleo, superior reserva alcalina, auxiliando nos níveis de troca de óleo prolongada	Único recomendado pela Cummins. Lubrificante Genuino de ultima geração desenvolvido para maximixar o desempenho e durabilidade dos motores EGR com DPF (Euro 5 e 6). Controla a impregnação de cominantes nas peças internas do motor, previne o acúmulo de borra, evita a formação de depósitos, tecnologia DPT (tecnologia acentuada contrao o desgaste), previne o aumento das partículas abrasivas, melhor resultados de limpeza, primeiro a controlar o ar arrstado no lubrificante, compatível com graus API anteriores reduz o desgaste prematuro devido à elevada presença do aditivo ditilfosfato de zinco, evita o aumento da viscosidade (óleo na espessura correta), ajuda na extensão de troca de óleo, superior reserva alcalina, auxiliando nos níveis de troca de óleo prolongada
Especificações	API CI-4 / SL ACEA E7 - 2016; CES 20076 / 20077 / 20078	API CI-4 / SL ACEA E7 - 2016; CES 20081
Homologações	API CI-4, API SL, ACEA E7-2016, CUMMINS CES 20076/20077/20078, CATERPILLAR ECF-2, MACK EO-N, MACK EO-M PLUS, MAN 3275, MB 228.3/228.1, MTU TYPE 2, RENAULT TRUCK RLD/RLD-2, VOLVO VDS-3, GLOBAL DHD-1, DEUTZ DQC III-10, DDC 93K215.	API CI-4, API SL, ACEA E7-2016, CUMMINS CES 20076/20077/20078, CATERPILLAR ECF-2, MACK EO-N, MACK EO-M PLUS, MAN 3275, MB 228.3/228.1, MTU TYPE 2, RENAULT TRUCK RLD/RLD-2, VOLVO VDS-3, GLOBAL DHD-1, DEUTZ DQC III-10, DDC 93K215.
Recomendações (Atende)	n.i.	n.i.
Embalagens	1 / 20 / 200 / 1000	1 / 20 / 200 / 1000
Densidade a	0,879	0,872
Viscosidade Cinemática a 40º C	106,3	109
Viscosidade Cinemática a 100º C	14,3	14,8
Indice de Viscosidade	142	140
Ponto de Fulgor	214	>200
Ponto de Fluidez	-33	-30
Indice de Basidade	10,7	11
Cinza sulfatada	n.i.	n.i.

MARCA	YPF	
Tipo	**SINTÉTICO**	**SINTÉTICO**
Rótulo	**EXTRAVIDA XV 600**	**EXTRAVIDA XV 500 LD**
Grau de Viscosidade	SAE 10W-40	SAE 10W-40
Aplicações	Óleo lubrificante 100% sintético multiviscoso 10W-40, desenvolvido para cumprir com as máximas exigências dos motores a Diesel modernos de aspiração comum ou turboalimentados. Com características de excelente performance nos novos motores a Diesel de serviço pesado. Produto apto para ser utilizado em veículos equipados com sistemas de pós-tratamento que incluem filtro de partículas (DPF), sistema de tratamento dos gases de escape (EGR) ou com catalisadores de redução seletiva (SCR) NOX, operando com Arla 32. Atende aos requerimentos dos motores que cumprem a norma Euro I, Euro II, Euro III, Euro IV, Euro V e Euro VI, para diminuir os níveis de emissão de poluentes. Indicado para uso em motores a Diesel que operem com óleo Diesel com baixos teores de enxofre.	"Lubrificante 100% Sintético desenvolvido para cumprir as máximas exigências de motores Diesel pesados que operam em transporte. Seu desenho surge a partir das diversas tecnologias Euro para motores, seja eles de aspiração natural ou não, que incorporam o mais modernos sistemas de pós tratamento de gases de escape como o SCR(que requerem o uso de Ureia de grau automotivo). Especialmente desenhado para o transporte tendo em conta a troca estendida e controle restrito, tanto de cinzas quanto de desgaste dos pistões. Aplicação Desenvolvido para motores 4 tempos, cujas tecnologias vão desde o Euro II ao Euro V. Os diferentes cenários onde podem ser empregados são: - Transporte urbano e de longa distância de passageiros. - Transporte de carga de longa distancia Nota: Para motores que solicitem a especificação Scania LDF-3 se recomenda o uso do Extravida XV500 10W-40"
Especificações	ACEA E4-16, ACEA E6-16, ACEA E7-16, ACEA E9-16, API CJ-4	ACEA E4 / E7 -16
Homologações	CATERPILLAR ECF-3, CUMMINS CES 20081, Detroit Diese DFS 93K218, DEUTZ DQC IV-10 LA, JASO DH-2-17, Mack EO-O Premium Plus, MAN M 3271-1, MAN M 3477, MAN M 3575, MB-APPROVAL 228.31, MB-APPROVAL 228.51, MTU OIL CATEGORY 2.1, MTU OIL CATEGORY 3.1, Renault RVI RLD-3, Scania Low Ash , VOLVO VDS -4.	DQC IV-10, MAN M3277, MAN M3377, MB 228.5, Mack EO-N, Renault RLD-2, MTU 3, Volvo VDS-3
Recomendações (Atende)	n.i.	n.i.
Embalagens	20 / 200	20 / 200
Densidade a	n.i.	n.i.
Viscosidade Cinemática a 40º C		
Viscosidade Cinemática a 100º C	13,8 - 15,1	13,5
Indice de Viscosidade	120	150
Ponto de Fulgor	215	220
Ponto de Fluidez	-30	-33
Indice de Basidade	12	15
Cinza sulfatada	n.i.	n.i.

MARCA	YPF	
Tipo	**SINTÉTICO**	**SINTÉTICO**
Rótulo	**EXTRAVIDA XV 500**	**EXTRAVIDA XV 500**
Grau de Viscosidade	SAE 10W-40	SAE 5W-30
Aplicações	"Óleo lubrificante 100% sintético, multiviscoso, SAE 10W-40 de qualidade Premium para todos os tipos de motores a Diesel pesados. Cumpre com as mais altas especificações europeias. Oferece uma maior capacidade detergente para evitar a formação de depósitos, garante um excelente controle da oxidação e de desgastes prematuros, além de estender a vida útil do motor e dos filtros, reduzindo os custos de manutenção. Sua reserva alcalina garante maior proteção e intervalos de troca prolongados. Recomendado para motores com catalisador SCR NOX, operando com Arla 32, com recirculação de gases de escape EGR e que cumpram as normas Euro I, Euro II, Euro III, Euro IV e Euro V."	"Óleo lubrificante 100% sintético multiviscoso SAE 5W-30 de qualidade Premium para todos os tipos de motores a Diesel pesados. Cumpre com as mais altas especificações europeias. Oferece uma maior capacidade detergente para evitar a formação de depósitos, garante um excelente controle da oxidação e de desgastes prematuros, além de estender a vida útil do motor e dos filtros, reduzindo os custos de manutenção. Sua reserva alcalina garante maior proteção com intervalos de troca prolongados e sua viscosidade proporciona maior economia de combustível. Recomendado para motores com catalisador SCR NOX, operando com Arla 32, com recirculação de gases de escape EGR e que cumpram as normas Euro I, Euro II, Euro III, Euro IV e Euro V."
Especificações	ACEA E4/E7 - 16	ACEA E4/E7 -16
Homologações	MB 228.5, CUMMINNS CES 20072, VOLVO VDS-3, MAN 3277, SCANIA LDF-3, MTU TIPO 3, DAF EXTENDED DRAIN, RENAULT RLD-2 Y RXD, MACK EO-M PLUS, MACK EO-N, DEUTZ DQC III-10, ZF 04C.	"MB 228.5 / VOLVO VDS-3 FORD WSS-M2C212-A1 / RENAULT RLD-2 e RXD DEUTZ DQC IV-10 / CUMMINS CES20077 MAN 3277 / IVECO 18-1804 classe TFE"
Recomendações (Atende)	n.i.	n.i.
Embalagens	1/20 / 200	1/20 / 200
Densidade a	n.i.	n.i.
Viscosidade Cinemática a 40º C		n.i.
Viscosidade Cinemática a 100º C	13 - 13,8	11 - 12,4
Indice de Viscosidade	120	120
Ponto de Fulgor	215	200
Ponto de Fluidez	-30	-30
Indice de Basidade	12	15
Cinza sulfatada	n.i.	n.i.

MARCA	YPF	
Tipo	SEMISSINTÉTICO	MINERAL
Rótulo	EXTRAVIDA XV 400 TS	EXTRAVIDA XV 400
Grau de Viscosidade	SAE 15W-40	SAE 15W-40
Aplicações	"Lubrificante semissintético SAE 15W-40 para motores equipados com sistemas de pós-tratamento que incluem filtro de partículas (DPF), sistema de tratamento dos gases de escape (EGR) ou com catalisadores de redução seletiva (SCR) para redução de NOX, operando com Arla 32. Atende aos requerimentos dos motores que cumprem a norma Euro I, Euro II, Euro III, Euro IV, Euro V e Euro VI, para diminuir os níveis de emissão de poluentes. A tecnologia de formulação do XV400TS garante a limpeza do sistema de lubrificação, controlando a formação de depósitos em pistões e protegendo as camisas. Possui ótimo desempenho em trabalhos prolongados. "	Lubrificante mineral SAE 15W-40 para motores equipados com sistemas de pós-tratamento que incluem filtro de partículas (DPF), sistema de tratamento dos gases de escape (EGR) ou com catalisadores de redução seletiva (SCR) para redução de NOX, operando com Arla 32. Atende aos requerimentos dos motores que cumprem a norma Euro I, Euro II, Euro III, Euro IV, Euro V e Euro VI, para diminuir os níveis de emissão de poluentes. Possui excelente proteção antidesgaste e oxidação, controle de fuligem e intervalo de troca prolongado. Indicado para uso em motores a Diesel que operem com óleo Diesel com baixos teores de enxofre.
Especificações	API CK-4, ACEA E7-16, ACEA E9-16,	ACEA E9
Homologações	MB 228.31, VOLVO VDS-4.5, MACK EOS 4.5, Renault RLD-4, CES 20086, DDC 93K222, CAT ECF-3, Ford WSS-M2C171-F1, MAN 3275, 3575 e 3775, MTU 2.1, Deutz DQC III-18LA.	MB 228.31; VOLVO VDS-3; MACK EON PP03; CES 20081; RLD-3; DDC 93K218
Recomendações (Atende)	n.i.	n.i.
Embalagens	20 / 200	20 / 200
Densidade a	n.i.	n.i.
Viscosidade Cinemática a 40º C		n.i.
Viscosidade Cinemática a 100º C	15,05	14,6
Indice de Viscosidade	146	135
Ponto de Fulgor	225	220
Ponto de Fluidez		-30
Indice de Basidade	10,21	9
Cinza sulfatada	n.i.	n.i.

MARCA	YPF	
Tipo	MINERAL	MINERAL
Rótulo	EXTRAVIDA XV 300	EXTRAVIDA XV 200
Grau de Viscosidade	SAE 15W-40	SAE 15W-40
Aplicações	Óleo lubrificante mineral multiviscoso SAE 15W-40 de qualidade Premium para motores a Diesel pesados que conta com a mais alta tecnologia em controle de fuligem. Sua exclusiva combinação de bases e aditivos de última geração oferece a maior prevenção ao desgaste severo, mantendo os filtros limpos por mais tempo e assegurando máxima vida útil ao motor, diminuindo assim os custos de manutenção. Recomendado para motores com catalisador SCR NOX, operando com Arla 32, com recirculação de gases de escape EGR e que cumpram as normas Euro I, Euro II, Euro III, Euro IV e Euro V. Sua aprovação na norma VOLVO VDS 3, garante um intervalo de troca de até 90.000km, que deve ser feito exclusivamente com acompanhamento físico-químico periódico.	"Óleo lubrificante mineral multiviscoso 15W-40 com bom desempenho no controle de fuligem e boas características antioxidantes. Lubrificante desenvolvido para cumprir com as exigências de motores Diesel modernos de aspiração comum ou turbo alimentadas. Possui excelente desempenho em motores Diesel de serviço pesado, sua exclusiva combinação de bases e aditivos proporciona maior controle de desgastes, mantem pistões e filtros limpos por mais tempo, assegurando máxima vida útil para o motor e reduzindo os custos de manutenção. Recomendado para motores com catalisador SCR NOX, operando com Arla 32, com recirculação de gases de escape EGR e que cumpram as normas Euro I, Euro II, Euro III, Euro IV e Euro V. "
Especificações	API CI-4 Plus ACEA E7	API CI-4 ACEA E7
Homologações	"MB 228.3 CUMMINS CES20078 DFS 93K214"	JASO DH-1, VOLVO VDS-3, MACK EO-N/EO-M PLUS, RENAULT TRUCKS RLD-2, CATERPILLAR ECF-1a, MB 228.3, MAN M 3275-1, MTU tipo 2, DETROIT DIESEL DDC 93K215, Cummins CES 20078, DEUTZ DQC III-10, GLOBAL DHD -1, ALLISON C4, JASO DH-1.
Recomendações (Atende)	n.i.	n.i.
Embalagens	1 / 20 / 200	1/ 20 / 200 / Granel
Densidade a	n.i.	n.i.
Viscosidade Cinemática a 40º C	n.i.	n.i.
Viscosidade Cinemática a 100º C	14,9 - 15,6	15,0 - 15,6
Indice de Viscosidade	135	150
Ponto de Fulgor	200	215
Ponto de Fluidez	-30	-12
Indice de Basidade	9	8,2
Cinza sulfatada	n.i.	n.i.

MARCA	YPF	
Tipo	EXTRAVIDA XV 100B	EXTRAVIDA XV 100B
Rótulo	SAE 15W-40	SAE 20W-50
Grau de Viscosidade	Óleo lubrificante mineral multiviscoso SAE 15W-40 e SAE 20W-50 com bom desempenho no controle de fuligem e boas características antioxidantes. Lubrificante desenvolvido para cumprir com as exigências de motores a Diesel modernos de aspiração comum ou turbo alimentadas. Possui excelente desempenho em motores a Diesel de serviço pesado, indicado para motores que operem com óleo Diesel com elevados teores de enxofre, sua tecnologia garante a limpeza do sistema. Pode ser utilizado para substituir o nível de desempenho API CG-4 e anteriores.	Óleo lubrificante mineral multiviscoso SAE 15W-40 e SAE 20W-50 com bom desempenho no controle de fuligem e boas características antioxidantes. Lubrificante desenvolvido para cumprir com as exigências de motores a Diesel modernos de aspiração comum ou turbo alimentadas. Possui excelente desempenho em motores a Diesel de serviço pesado, indicado para motores que operem com óleo Diesel com elevados teores de enxofre, sua tecnologia garante a limpeza do sistema. Pode ser utilizado para substituir o nível de desempenho API CG-4 e anteriores.
Aplicações	API CH-4	API CH-4
Especificações	MB 228.3, MTU tipo 2, MAN M3275-1 Level, ACEA A3/B3-16, MB 229.1	MB 228.3, MTU tipo 2, MAN M3275-1 Level, ACEA A3/B3-16, MB 229.1
Homologações	n.i.	n.i.
Recomendações (Atende)	20/200/1000	20/200/1000
Embalagens	n.i.	n.i.
Densidade a	n.i.	n.i.
Viscosidade Cinemática a 40º C	13,2	18,0 - 20,0
Viscosidade Cinemática a 100º C	120	149
Indice de Viscosidade	200	200
Ponto de Fulgor	-9	-6
Ponto de Fluidez	8,3	8,3
Indice de Basidade	n.i.	n.i.
Cinza sulfatada	n.i.	n.i.

GUIA Frota & Cia 2022

LUBRIFICANTES

Consulte também
a versão interativa em

www.guiasfrotacia.com.br

GUIA DE FABRICANTES - MERCADO DE LUBRIFICANTES PARA VEÍCULOS COMERCIAIS

NOME FANTASIA:	CASTROL
Razão social:	CASTROL BRASIL LTDA
Endereço principal	AV. DAS AMÉRICAS, Nº 3434, BLOCO 7, SALAS 301 A 308
Fone principal	0800 70 40 720
Fax principal	n.i.
Município	RIO DE JANEIRO
Estado	RIO DE JANEIRO
CEP	22.640-102
E-mail geral	n.i.
Website	www.castrol.com.br
Presidente	Renato Augusto Mendes
Diretor Comercial	Carlos Motta
Gerente Marketing	Deborah Sciamarella
Unidades Industriais	n.i.
Certificações	n.i.
Nome Depto Atendimento ao Frotista	n.i.
Telefone SAC	0800 70 40 720

NOME FANTASIA:	TEXACO LUBRIFICANTES
Razão social:	ICONIC Lubrificantes
Endereço principal	Av das Américas 3434 bloco 2 - 7andar
Fone principal	0800 7042230
Fax principal	n.i.
Município	Rio de Janeiro
Estado	RJ
CEP	22640-102
E-mail geral	sactexaco@iconiclubrificantes.com.br
Website	www.texaco.com.br
Presidente	Diogo Della Libera Trindade
Diretor Comercial	João Neiva do Nascimento Junior
Diretor Marketing	Paulo Gomes
Unidades Industriais	Duque de Caxias - RJ e Osasco-SP
Certificações	vide site
Nome Depto Atendimento ao Frotista	Vendas Lubrificantes
Telefone SAC	0800 7042230

NOME FANTASIA:	IPIRANGA
Razão social:	Ipiranga Produtos de Petróleo
Endereço principal	Rua Monsenhor Manuel Gomes, 140 - São Cristóvão
Fone principal	08000253805
Fax principal	n.i.
Município	Rio de Janeiro
Estado	RJ
CEP	20931-670
E-mail geral	canaldireto@ipiranga.com.br
Website	www.ipiranga.com.br
Presidente	Leocadio De A Antunes Filho
Diretor Comercial	n.i.
Diretor Marketing	Jeronimo Jose Merlo Dos Santos
Unidades Industriais	UNIDADE DE LUBRIFICANTES SÃO CRISTÓVÃO
Certificações	ISO 9.001 (UNIDADE DE LUBRIFICANTES)
Nome Depto Atendimento ao Frotista	n.i.
Telefone SAC	0800 025 3805

NOME FANTASIA:	MOOVE/MOBIL
Razão social:	Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.
Endereço principal	Avenida Brigadeiro Faria Lima, 4100 8º andar
Fone principal	0800 644 1562
Fax principal	n.i.
Município	São Paulo
Estado	SP
CEP	04538-132
E-mail geral	suporte.tecnico@moovelub.com
Website	http://moovelub.com/mobil
Presidente	Filipe Afonso
Diretor Comercial	Gerson Francisco
Diretor Marketing	Mara Pezzotti
Unidades Industriais	Fábrica Ilha do Governador- RJ
Certificações	ISO 9000 – ISO 9001:2000 – ISO 14001:2004 - OHSAS 18001:2007 - ISO/TS 16946
Nome Depto Atendimento ao Frotista	Suporte Técnico
Telefone SAC	0300 789 3996

NOME FANTASIA:	VIBRA/ LUBRAX
Razão social:	Vibra Energia S.A.
Endereço principal	Rua Correia Vasques, nº 250 - Cidade Nova
Fone principal	(21) 2354-1753
Fax principal	(21) 2354-1000
Município	Rio de Janeiro
Estado	Rio de Janeiro
CEP	20211-140
E-mail geral	n.i.
Website	www.lubrax.com.br
Presidente	Wilson Ferreira Junior
Diretor Comercial	Marcelo Fernandes Bragança
Gerente Marketing	Danilo Guimarães Sad
Unidades Industriais	Fabrica de Lubrificantes - RJ
Certificações	ISO 9001, 14001 e OHSAS 18001
Nome Depto Atendimento ao Frotista	Diretoria Comercial B2B
Telefone SAC	0800 770 1337

NOME FANTASIA:	PETRONAS
Razão social:	Petronas Lubrificantes Brasil S/A
Endereço principal	Av. Trajano de Araújo Viana, n° 2500 Bairro: Centro Industrial F. F. de M. Filho
Fone principal	(31) 3506-9100
Fax principal	(31) 3506-9100
Município	Contagem
Estado	MG
CEP	n.i.
E-mail geral	n.i.
Website	http://www.pli-petronas.com.br/
Presidente	n.i.
Diretor Comercial	Rogério Lüdorf
Gerente Marketing	Everton Silva
Unidades Industriais	Contagem
Certificações	n.i.
Nome Depto Atendimento ao Frotista	n.i.
Telefone SAC	8009793200

NOME FANTASIA:	NEOLUBES
Razão social:	Neolubes industria de Lubrificantes Ltda
Endereço principal	Praia Intendente Bittencourt 2 - Ribeira
Fone principal	0800 728 1616
Fax principal	n.i.
Município	Rio de Janeiro
Estado	Rio de Janeiro
CEP	21930-030
E-mail geral	Marketing.Lubrificantes@raizen.com
Website	https://lubrificantes.raizen.com.br/
Presidente	Sandro Brito
Diretor Comercial	Guilherme Abreu e Carlos Araujo (B2C) / Alexandre Coquet (B2B)
Gerente Marketing	Raquel de Jesus
Unidades Industriais	1 (RJ)
Certificações	IATF 16949, ISO: 14001, 45001, 9001
Nome Depto Atendimento ao Frotista	Distribuidores em todo o Brasil
Telefone SAC	0800 728 1616

NOME FANTASIA:	TOTAL
Razão social:	TotalEnergies Distribuidora Brasil Ltda
Endereço principal	Rua Fidêncio Ramos, 302, 3° andar
Fone principal	(11) 3054-8160
Fone fábrica	(12) 3644-4600
Município	São Paulo
Estado	SP
CEP	04551-010
E-mail geral	faleconosco@totalenergies.com.br
Website	www.totalenergies.com.br
Presidente	Philippe Jubault
Diretor Comercial	Antonio Miranda
Diretora Marketing	Adriana Bracale
Unidades Industriais	Pindamonhangaba – São Paulo
Certificações	ISO 9001, ISO 14001 e ISO TS 16949
Nome Depto Atendimento ao Frotista	SAC
Telefone SAC	0800 033 5045 / (11) 943663757

NOME FANTASIA:	USIQUIMICA / VALVOLINE
Razão social:	Usiquimica do Brasil Ltda
Endereço principal	Av. Angélica, 1.968 - Consolação
Fone principal	(11) 3821-7000
Fax principal	(11) 3821-7007
Município	São Paulo
Estado	São Paulo
CEP	01228-200
E-mail geral	info@usiquimica.com.br
Website	www.usiquimica.com.br
Presidente	Osvaldo Gimenez Junior e Maria Ivete Ricciardi Gimenez
Diretor Comercial	Osvane Lazarone Cerqueira
Gerente Marketing	Moara Gimenez
Unidades Industriais	Rua da Lagoa, 511 - Guarulhos/SP 07232-152
Certificações	Certificação ISO 19001
Nome Depto Atendimento ao Frotista	n.i.
Telefone SAC	(11) 3821-7000

NOME FANTASIA:	YPF
Razão social:	YPF Brasil Comércio de Derivados de Petróleo Ltda
Endereço principal	Av. Fabio Eduardo Ramos Esquivel, 2746, Canhema
Fone principal	11 3145 0300
Fax principal	11 3145 0330
Município	Diadema
Estado	São Paulo
CEP	09941-202
E-mail geral	aci_lubes@ypf.com
Website	www.ypf.com.br
Presidente	
Diretor Comercial	Ramiro Ferrari
Gerente Marketing	Pablo Luchetta
Unidades Industriais	Diadema/SP
Certificações	ISO 9001 e 14000
Nome Depto Atendimento ao Frotista	Comercial
Telefone SAC	08007030990

GUIA Frota & Cia 2022

LUBRIFICANTES

Consulte a versão interativa em
www.guiasfrotacia.com.br

NOVA LINHA DE TURBOS

A BorgWarner deu início à produção de uma nova linha de turbo compressores da série B70H (foto), projetada para uso exclusivo em veículos extrapesados. A novidade é a adoção da tecnologia Ball Bearing, muito usada na Fórmula Indy, que melhora ainda mais a performance do componente.

RITMO DE EXPANSÃO

A Maersk inaugurou no dia 1 de setembro um novo armazém em Cajamar(SP), o sexta no país, com estrutura para armazenar até 21 mil posições de paletes e 22 docas.

FOCO DEFINIDO

Clóvis A. Gil, presidente da Ativa Logística, anunciou que pretende crescer 20% em novos negócios até o final de 2022, em especial em setores mais promissores como Higiene e Beleza, que respondeu pela movimentação de 569 mil toneladas de mercadorias no ano passado.

REDE AMPLIADA

A DAF Caiobá Trucks inaugurou uma nova revenda em Dourados (MS), a segunda do grupo. A filial está localizada no Km 269, da BR-153, principal corredor de exportação do Mato Grosso do Sul.

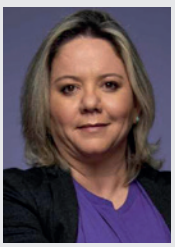
VAI E VEM

• ***Paula Guedes**, que desde 2020 já integrava o time da Iveco, é a nova responsável pelo desenvolvimento da rede da marca na América Latina.*

• *A DP World Logistics, braço logístico do Grupo DP World no país, anunciou a contratação **Daniela Zicari di Monti** como nova diretora da empresa.*

• ***André Gaia** foi indicado para ocupar o recém criado cargo de vice-presidente Administrativo Financeiro da BBM Logística.*

• *Depois de ocupar o posto de diretor Comercial, **Luis Santamaria** passa atuar também o cargo de diretor executivo de transportes e logística do Grupo Sada.*



• ***Sheila Borges** foi contratada pela Logcomex, para ocupar o cargo de Chief Human Resources Officer (CHRO). A profissional acumula mais de 20 anos de carreira em Recursos Humanos, em empresas de grande porte.*